

2023



Plano de Trabalho

SUMÁRIO

Institucional	03
Ações de Assistência Integral à Saúde	11
Outras Iniciativas de Assistência	30
Projetos de Enfrentamento à Covid-19	33
Projetos de Inovação	40
Projetos de Pesquisa	45
Projetos de Capacitação	63
Projetos de Políticas de Saúde	66
Projetos Institucionais	71
Administração Superior da FFM	77
Abreviaturas e siglas utilizadas neste Plano de Trabalho	78

INSTITUCIONAL

A Fundação Faculdade de Medicina (FFM), fundação de direito privado, sem fins lucrativos, foi criada em 1986, por ex-alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a fim de contribuir com as atividades do Sistema Acadêmico de Saúde (Sistema FMUSP/HC). Desde o início, os objetivos estatutários da FFM se respaldam no apoio ao ensino, pesquisa e assistência à saúde na FMUSP e no Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP).

Durante sua trajetória, a FFM tem colaborado para o aperfeiçoamento da gestão institucional da FMUSP e do HCFMUSP com o objetivo de conferir maior integração, agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas da saúde. Esse cenário contribui para a excelência do Sistema FMUSP/HC, que presta assistência completa em todos os níveis de atenção à saúde, sendo o mais antigo sistema universitário brasileiro e o maior da América Latina.

Sua estrutura de governança corporativa está correlacionada com as decisões dos seus órgãos colegiados: na FMUSP a Congregação e o Conselho Técnico Administrativo (CTA), e no HCFMUSP o Conselho Deliberativo (ConDel) e a Comissão de Planejamento e Controle (CPC). A relação de cooperação com a alta liderança da FMUSP e HCFMUSP, nas figuras da Diretoria da FMUSP, da Diretoria Clínica e da Superintendência, potencializa e alavanca ainda mais as ações desenvolvidas.

A FFM está sujeita às estruturas legais e regulatórias aplicáveis às entidades filantrópicas sem fins lucrativos, estabelecidas de forma geral na legislação nacional e/ou pelas esferas pertinentes, principalmente o Ministério Público do Estado de São Paulo/ Curadoria de Fundações, além das legislações e regras específicas conforme a espécie de fundos/recursos administrados.

A FFM também é avaliada com regularidade por auditorias e fiscalizações externas, tanto de forma geral, como em fundos e programas de projetos específicos.

Para o desenvolvimento e acompanhamento das ações institucionais, a

FFM possui uma estrutura de *compliance*, responsável pelos mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e prevenção.

A FFM se pauta por valores de transparência em relação às informações financeiras e administrativas, publicando periodicamente, no site www.ffmpeg.br, seus relatórios e disponibilizando essas e outras informações relevantes no “Portal da Transparência”.

Desde 1988, tem sido celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, o Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, cujo objetivo é a assistência integral à saúde no atendimento dos pacientes do SUS, além de outras ações em saúde no Complexo Hospitalar. Este convênio foi renovado, por mais cinco anos, no final de 2018.

Os recursos financeiros advindos dessas ações são direta e integralmente aplicados no atendimento aos pacientes do SUS, seguindo as determinações dos seus órgãos diretivos.

A FFM reverte quase que integralmente a evolução substantiva de suas receitas operacionais em favor do atendimento de pacientes SUS, além de atuar também na execução dos projetos e programas assistenciais e de interesse social. Cerca de 60% de suas receitas operacionais são destinadas a recursos humanos e os 40% restantes na contratação de serviços e na aquisição de equipamentos, produtos, medicamentos e correlatos.

A FFM desenvolve, apoia, gerencia e mantém centenas de Projetos de Assistência Integral à Saúde, Assistenciais, Institucionais, de Inovação, de Pesquisa, de Estudos Clínicos e de Políticas de Saúde, por meio de parcerias nacionais e internacionais, públicas e privadas, com a contratação de pesquisadores e profissionais alocados diretamente nos projetos, além da aquisição de materiais e equipamentos.

De seu quadro atual de 11.233 funcionários (ago/2022), percentual superior a 90% está alocado diretamente nas atividades assistenciais, de desenvolvimento da

assistência integral à saúde e de atendimentos aos pacientes do SUS.

A FFM gerencia **Contratos de Gestão** e, atualmente, é a organização social responsável pela gestão dos recursos financeiros e humanos do ICESP, do IRLM e do HCFMUSP-Perdizes.

Ao longo do tempo, os diretores da FFM têm participado como membros ou como consultores de várias comissões, grupos de trabalho e outras iniciativas do Sistema FMUSP/HC.

Em 2016, a FFM, apesar de ser considerada pela Curadoria de Fundações como fundação de direito privado, buscou se ajustar às exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e adequou o seu Regulamento de Compras e Regulamento de Processo Seletivo, aproximando-os aos da lei federal 8666/1993. Desde então, passou a realizar licitações-símile e concursos-símile, visando garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perda de agilidade, na condução de seus processos.

No quadriênio 2003-2006, a FFM teve papel central no apoio ao Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, que atualizou as instalações de seu edifício central.

No quadriênio seguinte, a FFM se tornou uma Organização Social e ampliou sua participação na gestão de projetos de assistência à saúde, como o Projeto Região Oeste, firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

Em 2006, eram desenvolvidos 112 programas e projetos assistenciais e 120 estudos clínicos no Sistema FMUSP/HC. Em agosto/2022, esses números saltaram para 272 e 601, respectivamente.

Nos últimos quatro quadriênios (2004-2007 a 2016-2019), o faturamento geral da FFM aumentou cerca de 376%.

Em termos de equipe, em 2003 eram 10.203 colaboradores administrados pela Gerência de Recursos Humanos da FFM, entre os alocados na administração direta, no Hospital das Clínicas e em projetos específicos. Hoje, são 11.233 (ago/2022) colaboradores ao todo.

Como entidade beneficente de assistência social, a FFM ganhou o reconhecimento público por sua atuação, tendo obtido e renovado, periodicamente, várias certificações, dentre elas o Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), deferido mediante Portaria SAS/MS nº 1205, de 13/12/2021, publicada no DOU em 15/12/2021, com validade de 15/12/2021 a 15/12/2024.

Além do CEBAS, destacam-se:

- Declaração de Utilidade Pública;
- Certificado de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da PMSP;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da SES-SP;
- Credenciamento junto ao CNPq;
- Credenciamentos junto ao PRONON;
- Credenciamentos junto ao PRONAS;
- Credenciamento como fundação de apoio ao HCFMUSP junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SDE.

Parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, permitem à FFM a realização de diversos programas do HCFMUSP e da FMUSP, que beneficiam a população. Alguns desses parceiros estão destacados abaixo:

Órgãos Públicos Federais:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- Justiça Federal de Santa Catarina;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / CNPq;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / FINEP;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério Público do Trabalho – Procuradoria do Trabalho do Município de Patos de Minas;
- Organização Pan Americana de Saúde – OPAS;
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás (sociedade de economia mista);
- Superintendência Regional de Administração do Ministério da Economia em São Paulo.

Órgãos Públicos Estaduais:

- Conselho Regional de Fisioterapia – CREFITO;
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SDE;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP.

Instituições Privadas Nacionais:

- Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI;
- Aids Healthcare Foundation do Brasil;
- Associação Beneficente Alzira Denise Hertzog da Silva – ABADHS;
- Associação Beneficente Síria – Hospital do Coração;
- Associação Latino-Americana para Promoção de Saúde Oral e Pesquisa Odontológica;
- Associação UMANE;
- Associação Voluntários para Serviço Internacional Brasil – AVSI;
- Banco Industrial do Brasil S/A;
- Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S/A;
- Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A;
- BRF S/A;
- CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda.;
- EMS S/A;
- Fundação Butantan;
- Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos;
- Fundação Itaú para a Educação e Cultura;
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC;
- GE Healthcare do Brasil;
- Grupo Itaú;
- Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda.;
- Instituto de Ensino e Pesquisa – Insper;
- Instituto Mahle;
- Instituto Todos Pela Saúde;
- Laboratórios Ferring Ltda.;
- Magazine Luiza S/A;

- Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.;
- Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda.;
- Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda.;
- Sociedade Internacional de Nefrologia;
- Vale S/A.

Instituições Internacionais:

- Abbott Laboratories;
- AIGORA GMBH;
- Alzheimer's Association;
- Americas Hepato-Pancreato-Biliary Association Foundation - AHPBA Foundation;
- Baylor College of Medicine;
- Baylor University;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID;
- Bill and Melinda Gates Foundation;
- bioMérieux S/A;
- Blood Systems Research Institute;
- Case Western Reserve University;
- Climate and Land Use Alliance;
- Companhia dos Temperos Ltda. (Portugal);
- Conquer Cancer Foundation of ASCO;
- Diomics Corporation;
- European Foundation for the Study of Diabetes;
- European Union by European Commission;
- Family Health International;
- Fellows of Harvard College;
- Fondation Mérieux;
- Foundation for Innovative New Diagnostics – FIND;
- Grand Challenges Canada;
- Harvard Graduate School of Education;
- Harvard T. H. Chan School of Public Health;
- Hebrew Senior Life;
- Icahn School of Medicine at Mount Sinai;
- Imperial College of Science, Technology and Medicine;
- J. David Gladstone Institutes;
- Jhpiego Corporation;
- Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University;
- Johns Hopkins International Injury Research Unit;
- Lego Foundation;
- London School of Hygiene & Tropical Medicine;
- Mérieux S.A.;
- Milken Institute;

- Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação da República de Angola;
- NARSAD – The Brain and Behavior Research Fund;
- National Institutes of Health – NIH;
- Partners Healthcare (founded by Brigham and Women’s Hospital and Massachusetts General Hospital);
- President and Fellows of Harvard College;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Queen Mary University of London;
- Regeneron Pharmaceuticals, Inc.;
- Research Foundation for Mental Hygiene;
- Schizophrenia International Research Society;
- Swiss Tropical and Public Health Institute;
- The Chancellor Masters and Scholars of the University of Oxford;
- The George Washington University;
- The Ohio State University;
- The Open Society Policy Center – OSPC;
- The Regents of the University of California – Berkeley;
- The Smile Train;
- The Spaulding Rehabilitation Hospital;
- The University of Manchester;
- The University of North Carolina;
- The University of Sheffield;
- The University of Warwick;
- UNAIDS – Joint United Nations Programme on HIV/AIDS;
- United Nations Children's Fund – UNICEF;
- University College London Consultants Limited;
- University of Birmingham;
- University of Bristol;
- University of California;
- University of Cambridge;
- University of Georgia;
- University of Wisconsin Madison;
- University Health Network;
- ViiV Healthcare UK Ltd.;
- Vital Strategies, Inc.;
- World Health Organization;
- Yale University.

A gestão da FFM está pautada na ética, transparência, excelência, pioneirismo, inovação e desenvolvimento profissional e

peçoal dos colaboradores. Para tanto, se guia por meio de um modelo de gestão participativa e compartilhada; um código de valores positivos; um projeto de valorização do seu corpo de colaboradores; e um padrão de permanente aperfeiçoamento dos processos institucionais e dos relacionamentos interpessoais.

Com a alteração de seu Estatuto Social, em 2022, a Administração Superior da FFM passou a ser constituída dos seguintes órgãos:

- **Conselho Curador:** É o órgão máximo da FFM, que, em virtude da qualificação como Organização Social, também é chamado de Conselho de Administração.

- **Conselho Consultivo:** Possui o papel de auxiliar o Conselho Curador, bem como a Diretoria Executiva, na consecução das finalidades estatutárias da FFM.

- **Conselho Fiscal:** Tem por objetivo exercer, de forma independente, a fiscalização financeira e contábil dos atos de gestão dos administradores e das atividades da FFM, com a finalidade de manter o bom funcionamento da Instituição.

- **Diretoria Executiva:** Constituída pelo Diretor Presidente e Vice-diretor Presidente, que conduzem as atividades estratégicas no âmbito da gestão da FFM.

Além disso, passou a contar com um **Compliance Officer**, responsável pelos mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e prevenção.

A execução das atividades corporativas está vinculada diretamente às suas diretorias:

- **Diretoria de Gestão Corporativa**, onde estão alocados os Departamentos de Negócios e Relacionamento com o Mercado; Comunicação; e Projetos, Pesquisas e Inovação;

- **Diretoria Administrativa**, onde estão alocados os Departamentos de Suprimentos e Operações; Tecnologia da Informação; e Gestão de Pessoas;

- **Diretoria Financeira**, onde estão alocados os Departamentos Financeiro; Controladoria; e Faturamento; e

- **Diretoria Jurídica**, onde estão alocadas as áreas de Contencioso Judicial e Administrativo; Contratos; e Consultivo.

Estabelecidas para ordenar as responsabilidades e competências da

Instituição, as atribuições de cada Diretoria e respectivos Departamentos são as seguintes:

• **DIRETORIA DE GESTÃO CORPORATIVA:**

Tem como objetivos conduzir o Planejamento Estratégico Institucional, executar a estratégia corporativa, bem como as diretrizes gerais aprovadas pelos Conselhos e pela Diretoria Executiva, além de estabelecer políticas de gestão e gerenciar programas, projetos e metas estratégicas.

São vinculados à Diretoria de Gestão Corporativa os seguintes Departamentos:

• **Negócios e Relacionamento com o Mercado:** Em 2023, a área de Negócios e Relacionamento com Mercado, com a arrefecimento da pandemia, retomará mais intensamente as atividades de visita, prospecção e relacionamento *in loco* nas instituições, órgão de representação e fóruns relacionados ao segmento de saúde suplementar; manterá o compromisso de aperfeiçoamento contínuo de seu padrão de serviços e a se dedicar, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos em contribuir para a ampliação de acesso, novos negócios, melhoria das condições de remuneração e ao atendimento das necessidades dos parceiros. A permanente modernização de sua infraestrutura técnica inclui participação ativa nos projetos relativos à implantação do ERP da Enterprise Resource Planning / Software de Gestão (MV) e as boas práticas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

• **Comunicação:** Tem como principal objetivo zelar pela imagem institucional da instituição, além de planejar, projetar e executar o plano integrado de comunicação da Fundação. É responsável pelo gerenciamento do site da instituição, que é voltado ao público externo, assim como pela intranet, o canal de comunicação interdepartamental que oferece aos colaboradores maior agilidade na busca por informações, documentos, relatórios, entre outros. Também é responsável pela elaboração do Jornal da FFM, distribuído, desde 2002, para o Complexo HCFMUSP, jornalistas, autoridades, empresas, instituições públicas e privadas. O Departamento está subordinado à Diretoria de Gestão Corporativa. Em 2023, dará continuidade a essas atividades,

além de outras atribuições como: gerir os canais, instrumentos e conteúdo para a divulgação institucional em suas diversas finalidades; garantir o posicionamento de marca; atuar para o fortalecimento da imagem da Instituição diante do mercado; planejar, coordenar e implementar o desenvolvimento de campanhas; atuar de forma alinhada ao Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC; prover acesso à informação de qualidade de maneira fidedigna, atualizada e transparente; disseminar informações institucionais de relevância aos seus respectivos público-alvo; prestar assessoria de imprensa e gestão de crise, quando pertinente; e dar suporte às diversas áreas da organização e atuar de forma conjunta e integrada.

• **Projetos, Pesquisas e Inovação:** Em 2023, dará continuidade à gestão administrativo-financeira de todos os processos que envolvem os contratos/convênios firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, com exceção dos Centros de Gerenciamento (CG) destinados ao faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes do SUS e de Saúde Suplementar. Continuará atuando também no controle financeiro de outras atividades, tais como: Contrato de Gestão do IRLM, cursos da EEP e da CCEX, doações, patrocínios, prestação de serviços diversos, locações, etc., que representaram, em 2021, mais de 800 CGs, totalizando mais de 1.700 CGs ativos. Sua atuação contempla também a elaboração do Plano de Trabalho e do Relatório de Atividades Anual da FFM.

• **DIRETORIA FINANCEIRA:** Tem como objetivos conduzir o planejamento financeiro da FFM e desenvolver o plano de investimento institucional, bem como desenvolver projetos e novos modelos de negócios para atingir os objetivos de redução de custos, aumento de receita e o crescimento sustentável, além de realizar efetivo gerenciamento de risco financeiro e garantir o fluxo de caixa adequado para as operações institucionais.

São vinculados à Diretoria Financeira os seguintes Departamentos:

• **Financeiro:** Busca manter os melhores resultados na gestão financeira do Caixa e o

constante aperfeiçoamento dos serviços de recebimento e pagamento demandados pelo Sistema FMUSP-HC e outros parceiros, por meio das mais modernas, ágeis e seguras ferramentas de performance financeira disponíveis no mercado. Em 2023, dará continuidade a essas atividades.

• **Controladoria:** Responsável pela contabilidade, escrita fiscal, controle patrimonial, prestações de contas e pelos fluxos de caixa gerenciais por Centro de Gerenciamento (CG). Em 2023, dará continuidade a essas atividades.

• **Faturamento:** Unificadas a partir de agosto/2014, as áreas de Faturamento e Controle de Faturamento são responsáveis pelo faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes SUS e Saúde Suplementar, bem como por operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados nas diversas unidades do Sistema FMUSP-HC, por meio de ações de gestão implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento, controle, cobrança e recuperação de valores glosados no segmento de Saúde Suplementar. No segmento do SUS, atua também nos processos de habilitações/credenciamentos junto ao MS. A área de **Auditoria Médica** do Departamento de Faturamento e Controle da FFM dedica-se a analisar prontuários médicos para avaliar se o procedimento executado x faturado da conta do paciente encontra-se faturado conforme as normas vigentes do SUS. Atua, também, como autorizador e promove o processo de orientação aos CGs, com vistas à melhoria da qualidade do faturamento. Em 2023, dará continuidade a essas atividades.

• **DIRETORIA ADMINISTRATIVA:** Tem como objetivos implementar e supervisionar a padronização dos processos, indicadores de desempenho e medidas administrativas nos diversos setores organizacionais, além de desenvolver e disseminar as boas práticas, bem como do conjunto de políticas, diretrizes, crenças e valores Institucionais. Atualmente, o Diretor de Gestão Corporativa acumula também a função de Diretor Administrativo.

São vinculados à Diretoria Administrativa os seguintes Departamentos:

• **Suprimentos e Operações (mercado nacional e importação):** Executa as ações de aquisição de materiais, insumos, aparelhos e equipamentos; contratação de serviços, projetos de arquitetura, obras e reformas; pagamento de serviços internacionais, cumprindo as devidas tributações e legislação no que se refere à prestação de informações aos órgãos controladores; e tudo mais que possa beneficiar o Sistema FMUSP/HC e outras Unidades de Saúde conveniadas. Em 2023, dará continuidade a essas atividades.

• **Tecnologia da Informação:** Responsável por identificar e desenvolver sistemas especializados; integrar e monitorar sistemas de terceiros, assegurando o alinhamento das solicitações com os objetivos institucionais; implantar e modernizar a infraestrutura necessária garantindo a segurança da informação, no sentido de atender às demandas para o avanço da qualidade, processos administrativos, operacionais no âmbito da FFM e com interação aos parceiros HCFMUSP, FMUSP, ICESP e IRLM. Define o planejamento estratégico da Tecnologia da Informação (TI), acompanhada por meio do Plano Anual de Trabalho e do Plano de Investimento, os projetos que proverão as exigências corporativas de atualização tecnológica de informação e comunicação, além de manter estreito relacionamento com as áreas de TI e comunicação do HCFMUSP com o propósito de compartilhar conhecimentos, maximizar resultados e reduzir custos. Em 2023, dará continuidade a essas atividades

• **Gestão de Pessoas:** Responsável pela gestão dos recursos humanos da organização, tem como prioridade os vários subsistemas que compõem a equipe, cumprindo seu papel de cuidar das pessoas dentro do escopo da política institucional. Com um quadro de 11.233 funcionários (ago/2022), sua atuação tem como objetivo assessorar a FFM nas relações com as diversas áreas da Instituição, além do Complexo HCFMUSP, FMUSP, ICESP, IRLM, estudos clínicos, convênios junto à SES-SP, ITACI, entre outros. Inicia os processos por meio do Recrutamento e Seleção e integra os

subsistemas de Administração de Pessoal, que envolve contratações, demissões, frequência e folha de pagamento, estendendo sua atuação a áreas de suporte, como Benefícios, Cargos e Salários e Treinamento. A Gestão de Pessoas, hoje, tem seu papel estendido, aprofundando seus conhecimentos nos processos de aquisição, aplicação, desenvolvimento e manutenção do capital humano, a fim de dar o suporte necessário aos diversos departamentos. Em 2023, dará continuidade a essas atividades.

● **DIRETORIA JURÍDICA:** Tem como objetivos orientar a prática de atos pautados na legalidade, atuando preventivamente aos órgãos de controle, mediante a adoção de instrumentos atuais, que refletirão na eficiência da execução dos contratos e, consequentemente, darão maior segurança às atividades próprias da FFM e àquelas desenvolvidas em apoio à FMUSP e ao HCFMUSP; bem como conduzir a elaboração e implementação dos planos e metas jurídicas para a Instituição; além de analisar mudanças na legislação e seus impactos.

São vinculadas à Diretoria Jurídica as seguintes áreas:

● **Contencioso Judicial e Administrativo:** Realiza a promoção da defesa dos interesses da FFM em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais; patrocina e administra o contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível. Analisa os julgados relativos às demandas ajuizadas e propõe alterações de posturas e regulamentos, no intuito de reduzir futuros riscos. Além de acompanhar e peticionar os processos existentes perante o Tribunal de Contas. Em 2023, dará continuidade a essas atividades.

● **Contratos:** Elabora minutas prévias para publicação de editais de compras, obras e serviços; redige os instrumentos necessários à pactuação e propõe o encaminhamento a ser conferido aos processos que envolvam a formação ou modificação de contratos, convênios, acordos e outros instrumentos jurídicos. Em 2023, dará continuidade a essas atividades.

● **Consultivo:** Atua na prevenção de conflitos e judicialização dos processos; busca soluções extrajudiciais de demandas; emite pareceres jurídicos pautados na legislação, jurisprudência, doutrina e demais normas aplicáveis; antecipa-se na adoção de providências necessárias ao cumprimento de todas as obrigações legais, a manutenção dos certificados e títulos outorgados; presta apoio aos estudos elaborados para o planejamento tributário. Em 2023, dará continuidade a essas atividades.

● **COMPLIANCE:** Em abril de 2022, com as alterações estatutária e regimental realizadas pela nova Diretoria da FFM, foi instituído na estrutura orgânica da FFM a unidade de *Compliance*, de modo a desenvolver e acompanhar as atividades institucionais e com responsabilidade pelos mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e prevenção. Foi atribuído à referida unidade desenvolver, aplicar, aprimorar e acompanhar os códigos de ética e de conduta no âmbito da FFM e diversas atribuições relativas à atividade de *Compliance* e Proteção da Integridade de Dados da Fundação. A implantação do Programa de *Compliance* e de Integridade de Dados se iniciou no segundo semestre de 2022, com o aval do Conselho Curador da Fundação e de seu corpo diretivo. Para 2023, a unidade de *compliance* planeja dar sequência à implantação do Programa de *Compliance* e Integridade de Dados.

Em 2023, a FFM continuará a busca do constante aperfeiçoamento de seu padrão de serviços e a se dedicar, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. A contínua modernização de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o treinamento e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades em 2023, assim como os investimentos em recursos humanos e infraestrutura interna e na manutenção do Sistema FMUSP/HC.

A diretriz financeira manterá a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da existência de recursos financeiros para tal.

A FFM continuará executando, em 2023, as obras de reforma, recuperação e manutenção das edificações, jardins, estacionamentos e infraestrutura da gleba do Polo Cultural Pacaembu – PCP. Também continuará ampliando sugestões alternativas para o uso do Polo, para que o uso social do imóvel possa ser operativo, em atendimento ao exigido pelo processo do tombamento do imóvel.

Ao longo dos anos, a Diretoria da FFM tem enfrentado, com seriedade e competência, todas as dificuldades pelas quais o país vem passando, mantendo a FFM sólida e estável. Nos últimos anos, em especial, em que o setor da saúde passou por tanta dificuldade, a atuação da FFM foi imprescindível para auxiliar os hospitais sob sua gestão.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia de Covid-19, e o HCFMUSP, como maior complexo educacional hospitalar da América Latina, teve sua atividade não só impactada, mas amplamente dedicada ao tratamento de doentes afetados pelo novo coronavírus.

O HCFMUSP sempre pode contar com a participação ativa e incansável da FFM em todas as suas necessidades. Além da atuação conjunta com o HCFMUSP na linha de frente, por meio de recursos humanos, a FFM participa nas tomadas de decisões; no apoio jurídico aos Convênios que foram assinados com órgãos públicos e instituições privadas; na viabilização da contratação imediata da força de trabalho externa para prover o ICHC de profissionais da área da saúde; e na aquisição de equipamentos e insumos para o combate à pandemia.

O conjunto dessas ações faz da FFM uma instituição com sólida experiência em

gerenciamento de unidades de saúde de alta complexidade, consciente de sua atuação para o reconhecido sucesso institucional da Faculdade de Medicina da USP, do Complexo Hospital das Clínicas e do SUS como um todo. A FFM preza pela transparência em suas ações e atua de forma integrada, apoiando e contribuindo com projetos e parcerias em diversas frentes.

A FFM tem como missão implementar o desenvolvimento da medicina e a prestação de serviços de saúde à sociedade brasileira, por intermédio da FMUSP e de todo o Complexo Hospital das Clínicas, além do IRLM, centros de excelência de reconhecimento internacional.

A FFM existe para agilizar o atendimento das demandas que envolvem a FMUSP e o Complexo HC, mas sempre com a observância dos princípios que determinam a boa administração da coisa pública.

Atualmente, a FFM é considerada pela Curadoria de Fundações de São Paulo do Ministério Público como uma das cinco maiores fundações, entre as quase 500 existentes na capital.

Nas páginas seguintes, procurar-se-á detalhar, um pouco mais, a trajetória a ser adotada pela FFM, no exercício de 2023, sempre voltada, prioritariamente, à manutenção e ao aprimoramento do atendimento a pacientes do SUS, aos programas sociais da saúde e à qualidade de vida da população e obedecendo à exata e fiel observância de suas finalidades estatutárias.

Diretoria Executiva
Fundação Faculdade de Medicina

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

Para a efetiva execução dos seus objetivos estatutários, a Fundação Faculdade de Medicina mantém, desde 1988, o Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a SES-SP e renovado até dezembro de 2023.

O convênio tem como objetivo principal a assistência integral à saúde, por meio da atuação compartilhada da FFM e do HCFMUSP, no atendimento aos pacientes do Sistema

Único de Saúde – SUS, além de outras ações de colaboração ao Sistema FMUSP/HC, na execução de diversos projetos assistenciais e de interesse social.

Os recursos financeiros advindos desse atendimento são aplicados, integralmente, nas atividades-fim do Sistema FMUSP/HC, seguindo as determinações de seus órgãos diretivos.

O Sistema FMUSP/HC

O Sistema FMUSP/HC é um Sistema Acadêmico de Saúde composto pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e pelo Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) e apoiado pela Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e Fundação Zerbini (FZ). Ocupa uma área construída de 350 mil m² e atende cerca de 2,5 milhões de pacientes nos três níveis de assistência.

O HCFMUSP dispõe de 2.446 leitos instalados para internação de média e alta complexidade. Desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

O HCFMUSP tem como missão “Ser instituição de excelência reconhecida nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e atenção à saúde”, com base nos valores da Ética, do Pluralismo, do Humanismo, do Pioneirismo, da Responsabilidade Social e do Compromisso Institucional.

Integrante do Sistema, a FMUSP mantém um amplo programa de pós-graduação, com participação intensa do HCFMUSP, seja como campo de pesquisa seja com a contribuição de seu quadro de médico-pesquisadores, cerca de 300, que atuam como orientadores de pós-graduação da FMUSP.

Essa conjugação de esforços para formação de recursos humanos resulta em um número elevado de mestres e doutores

matriculados: 684 de mestrado, 1583 de doutorado e 516 de alunos especiais, em 2020.

As instâncias superiores do Sistema FMUSP/HC são a Congregação da FMUSP e o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, ambos presididos pelo Diretor da FMUSP. A Congregação da FMUSP tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Residência Médica e Relações Internacionais. O Conselho Deliberativo do HCFMUSP define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP, eleitos por seus pares.

O Sistema FMUSP/HC tem buscado o fortalecimento de estruturas multiusuário. Nos últimos 10 anos foi desenvolvida uma rede de equipamentos multiusuário Rede PREMiUM (premium.fm.usp.br), considerada modelo nacional. Atualmente há 66 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais.

Durante sua trajetória, a FFM tem contribuído para a excelência do Sistema FMUSP/HC, que presta assistência completa em todos os níveis de atenção à saúde e é o mais antigo sistema universitário brasileiro e o maior da América Latina.

A Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)

Integrante do Sistema, a Faculdade de Medicina foi fundada em 1912 e implantada em 1913. O atual prédio da FMUSP foi inaugurado em 1931 e, em 1934, a Faculdade de Medicina passou a integrar a Universidade de São Paulo e, desde então, tem sido reconhecida pelo pioneirismo e excelência no ensino e pesquisa.

A FMUSP oferece cinco cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e o mais recente, curso de Física Médica. São 1.400 alunos na graduação, mais de 1.000 colaboradores, sendo 368 professores; 2.000 alunos na pós-graduação e 1.600 residentes. Conta com 27 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), 62 programas de especialidades de residência médica e 14 programas de residência multiprofissional e uniprofissional.

O Programa de Residência Médica reúne 51 das 53 especialidades médicas reconhecidas no Brasil, caracterizando-se como o maior e mais concorrido conjunto de programas do país. De modo geral, são baseados em atividades supervisionadas por especialistas com atuação em Unidades Básicas (atenção primária), no Hospital Universitário (atenção secundária) e no HCFMUSP (atenção terciária).

A residência multiprofissional em saúde é distribuída em 12 programas entre os institutos do Complexo: Assistência Farmacêutica Hospitalar e Clínica, Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica, Física Médica, Nutrição Clínica em Cardiopneumologia, Nutrição Clínica em Gastroenterologia, Odontologia Hospitalar, Prevenção e Terapêutica Cardiovascular, Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar, Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física Incapacitante, Saúde Coletiva e Atenção Primária, Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos e Saúde Mental com ênfase em Dependência Química.

A Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da USP oferece Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado/Doutorado) em diversas áreas do conhecimento para candidatos graduados no ensino superior em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Atualmente, conta com 25 programas.

Entre 2014 e 2018, a CCEX ofereceu o total de 953 cursos e programas distribuídos em seis modalidades de Pós-Graduação *Lato Sensu* para profissionais da área da saúde. Os Cursos de Difusão, que são destinados ao público geral de diversas formações profissionais, tiveram mais de 25.157 participantes, até o primeiro semestre de 2018.

Um dos desafios propostos pela FMUSP era apresentar um projeto que reunisse e proporcionasse visibilidade à produção científica de todo o Sistema FMUSP/HC. Assim, em 2014, foi criado o Observatório da Produção Intelectual (OPI) – um repositório institucional com o objetivo de concentrar a produção científica de relevância internacional oriunda do Sistema.

A FMUSP é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país, com 66 Laboratórios de Investigação Médica, os LIMs, com 230 grupos de pesquisa e expressiva produção intelectual. A média é de 2.500 artigos científicos publicados por ano.

Possui mais de um século de excelência no ensino e no reconhecimento internacional. Desde 2015, foi implantado o Medical Winter Schools, que recebe alunos de universidades de diversos países. A Faculdade busca constantemente desenvolver e promover a excelência no ensino e pesquisa.

A FMUSP possui o maior hospital da América Latina - o HCFMUSP, realizando anualmente mais de um milhão de consultas ambulatoriais, mais 232 mil atendimentos de urgências e emergências e mais de 50 mil cirurgias.

Na Faculdade de Medicina acontecem as aulas teóricas e toda a parte acadêmica, já o HCFMUSP é especializado no atendimento de alta complexidade (atenção terciária/quaternária), referência na assistência em casos graves e cenário de aprendizado prático para alunos de graduação, pós-graduação e programas de residência.

Em 2023, a FFM continuará contribuindo eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas da FMUSP que, na administração estatal, são mais morosos.

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP)

No dia 19 de abril de 1944 foi inaugurado o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Seu edifício começou a ser construído em 1938 e ficou pronto seis anos depois, resultando em uma área física de 4,6 mil metros quadrados, distribuídos em 11 andares, com capacidade para 1,2 mil leitos, 207 enfermarias, 17 salas cirúrgicas, 106 quartos de um a dois leitos, 125 conjuntos sanitários e 600 outras dependências.

Hoje, são mais de 20 mil funcionários, 2,7 mil leitos de enfermaria e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) divididos em seus oito Institutos. Atende cerca de 2,5 milhões de pacientes nos três níveis de assistência e desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

O HCFMUSP atua na atenção terciária e compreende as seguintes instituições: o Instituto Central (ICHC), incluindo o Prédio dos Ambulatórios (PAMB); o Instituto de Psiquiatria (IPq); o Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT); o Instituto da Criança e do Adolescente (ICr), incluindo o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI); o Instituto de Medicina de Reabilitação (IMRea); o Instituto do Coração (INCor); o Instituto de Radiologia (InRad); o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), incluindo o ICESP-Osasco; além de dois hospitais auxiliares: o Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC), desativado desde 2013 e reinaugurado em 2022 sob a denominação de HCFMUSP-Perdizes, e o Hospital Auxiliar de Suzano (HAS).

Além disso, possui 66 Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), a Casa da Aids, o Prédio da Administração (PA), a Escola de Educação Permanente (EEP) e o Centro de Convenções Rebouças (CCR) e atua em parceria com o Centro de Saúde Escola Butantan (CSE Butantan), de atenção primária; com o Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) e o

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU/USP), de atenção secundária, configurando-se, no todo, num verdadeiro Sistema Acadêmico de Saúde, com integração dos três níveis de atenção à saúde.

O HCFMUSP foi eleito o melhor hospital público do Brasil, além de estar classificado entre os 10 melhores do país segundo o levantamento anual *The World's Best Hospitals* 2022, da revista americana *Newsweek*.

A publicação americana realiza um ranking entre mais de 2.200 hospitais, contemplando 27 países diferentes. No Brasil, a lista destaca 96 instituições diferentes. O Hospital das Clínicas ocupa o oitavo lugar. É o terceiro ano consecutivo que o hospital é citado entre as 10 primeiras colocações do *ranking*.

O ranking existe desde 2017 e busca identificar hospitais na América Latina que adquirem equipamentos de alta tecnologia. As instituições médicas também são avaliadas em relação à infraestrutura, instalações, recursos para a realização de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos, capacidade de acomodação para partos e equipamentos para lidar com câncer e com pacientes de alto risco, incluindo aqueles acometidos pela Covid-19, segundo informações do *Jornal da USP*.

O HC é o primeiro hospital público brasileiro a elaborar uma Cartilha de *Compliance*, cujas normas de conduta se aplicam a todos da Faculdade e HC, FFM, alunos, residentes, professores, entre outros. O material visa fortalecer e desenvolver a integridade e o respeito às leis e às normas e garantir a transparência e a ética nas relações profissionais.

Em 2023, a FFM dará continuidade à atuação compartilhada do HCFMUSP na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, por meio do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, visando a primazia e o reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

O Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS

Em 1988, a FFM celebrou com o HCFMUSP um Convênio, renovado a cada cinco anos, cujo objetivo principal é a assistência integral à saúde no atendimento aos pacientes do SUS, além de outras ações de apoio ao Complexo Hospitalar na execução de diversos projetos assistenciais e de interesse social.

A partir do mesmo ano, a FFM tem celebrado, com o HCFMUSP e a SES-SP, um Convênio voltado ao atendimento gratuito dos pacientes do SUS, que garante também a realização de procedimentos especiais, como transplantes, implantes e outros procedimentos de alta complexidade.

O acesso e o atendimento ao SUS em todo o HCFMUSP (exceto o InCor) são assegurados pela FFM, por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 95%.

Em média, são atendidos ambulatorialmente no Complexo HCFMUSP, todos os anos, cerca de 3 milhões de pacientes, submetidos a 10 milhões de procedimentos ambulatoriais.

Em 2023, a FFM continuará envidando todos os esforços para que sejam garantidas as condições estruturais e operacionais necessárias para o modelo assistencial pautado em assistência centrada no paciente, com caráter multiprofissional e humanizado e foco na qualidade e segurança.

As regras e políticas para aplicação dos recursos desse convênio são instituídas, de forma dinâmica, pelos diversos órgãos diretivos do HCFMUSP (Conselho Deliberativo, Conselhos Diretores, Diretorias Executivas e Superintendência) e da FFM (Conselho Curador), que monitoram continuamente os resultados alcançados, principalmente no que tange ao custeio da assistência médico-hospitalar.

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento

aos pacientes do SUS, e decorre de expressa autorização do Poder Executivo Estadual, devidamente formalizada nos instrumentos jurídicos adequados.

Para consecução de seus objetivos, a FFM emprega atualmente 11.233 funcionários (ago/2022), dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente na assistência/atendimento dos pacientes do SUS.

Como entidade beneficente de assistência social, a FFM ganhou o reconhecimento público por sua atuação, tendo obtido e renovado, periodicamente, várias certificações, dentre elas o Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), deferido mediante Portaria SAS/MS nº 1205, de 13/12/2021, publicada no DOU em 15/12/2021, com validade de 15/12/2021 a 15/12/2024.

O CEBAS é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na Área de Saúde. A obtenção do CEBAS garante a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

A FFM conta com esse título desde 1989 e, graças a ele, tem acesso a uma imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao Sistema FMUSP/HC uma economia tributária de cerca de R\$ 204 milhões anuais, recursos estes que são totalmente destinados ao Sistema FMUSP/HC na forma de custeio, contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas, ampliações e demais iniciativas que, no final, têm como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

As **quantidades de atendimentos** realizados em 2020, 2021 e 2022 (até agosto) estão demonstradas nos três quadros abaixo:

2022 (quantidade até agosto)

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações*	Cirurgias*	Atendimento de urgência e emergência*	Consultas Ambulatoriais**	Exames de Imagem**	Exames de Laboratório**	Outros Exames**	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	13.756	8.518	26.076	365.575	4.489	4.034.448	659.382	5.112.244
ICR	3.805	1.213	9.967	31.912	22.770	535.723	4.855	610.245
IOT	2.443	2.003	9.917	37.835	29.882	86.219	2.526	170.825
IPq	614	23		43.960	1.861		1.470	47.928
InRad				2.527	136.065			138.592
HAS	74			16	839	49		978
HAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	20.692	11.757	45.960	481.825	195.906	4.656.439	668.233	6.080.812

* Fonte: PIH

** Fonte: PU

2021

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações*	Cirurgias*	Atendimento de urgência e emergência*	Consultas Ambulatoriais**	Exames de Imagem**	Exames de Laboratório**	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	19.567	12.612	32.717	495.497	22.161	7.049.024	7.631.578
ICR	5.621	1.942	10.933	61.349	32.459	764.437	876.741
IOT	3.490	3.321	13.598	38.718	47.346	132.988	239.461
IPq	877	56	-	58.358	3.501	-	62.792
InRad	-	-	-	3.677	227.268	-	230.945
HAS	128	-	-	20	1.258	3.190	4.596
HAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	-
Total	29.683	17.931	57.248	657.619	333.993	7.949.639	9.046.113

* Fonte: PIH

** Fonte: PU

2020*

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	18.110	10.685	47.248	397.873	58.675	5.949.053	6.481.644
ICr	5.138	1.832	7.988	49.023	32.668	686.988	783.637
IOT	3.260	3.365	12.051	30.768	51.738	191.476	292.658
IPq	1.744	797	-	47.128	10.291	-	59.960
InRad	-	-	-	2.718	179.329	-	182.047
HAS	238	-	-	107	802	577	1.724
HAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	-
Total	28.490	16.679	67.287	527.617	333.503	6.828.094	7.801.670

* Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, em 2020, houve uma redução nos indicadores assistenciais dos Institutos.

Procedimentos Especiais

Transplantes e Implantes

Uma das metas da instituição, de grande importância para a sociedade, é a realização de procedimentos de transplantes e implantes, considerados pelo Ministério da Saúde como estratégicos para o Sistema Único de Saúde –

SUS, no atendimento da população.

A missão da FFM, no ano de 2023, é manter o nível de procedimentos realizados em 2020, 2021 e 2022 (quantidade até agosto), demonstrados no quadro a seguir:

TRANSPLANTES E IMPLANTES			
PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS – TRANSPLANTES E IMPLANTES			
Descrição	Quantidade		
	2020(*)	2021	2022 (até ago)
Implante coclear	51	72	8
Hepatectomia parcial para transplante (doador vivo)	29	41	36
Nefroureterectomia unilateral para transplante	18	4	7
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - aparentado	14	26	20
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - não aparentado	11	10	12
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue de cordão umbilical - não aparentado	3	-	-
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - aparentado	11	23	5
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - não aparentado	1	2	2
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea	13	11	9
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico	56	55	28
Transplante de córnea	55	61	59
Transplante de córnea (em cirurgias combinadas)	8	4	-
Transplante de córnea (em reoperações)	13	3	1
Transplante de esclera	-	-	-
Transplante de fígado (órgão de doador falecido)	153	170	114
Transplante de fígado (órgão de doador vivo)	28	41	41
Transplante de pâncreas	-	1	-
Transplante de rim (órgão de doador falecido)	119	124	96
Transplante de rim (órgão de doador vivo)	28	5	10
Transplante simultâneo de pâncreas e rim	8	8	1
Total	619*	661	449

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, em 2020, houve uma redução nas quantidades da maioria de transplantes e implantes.

Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade

Dentre as várias ações assistenciais na área da saúde, destaca-se a realização de Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, cuja meta, para 2023, é a

manutenção dos níveis de atendimentos realizados em 2020, 2021 e 2022 (quantidade até agosto), demonstrados no quadro a seguir:

AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE			
DEMONSTRATIVO AMBULATORIAL DE APAC – AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE			
Descrição	Quantidade		
	2020(*)	2021	2022 (até ago)
Diagnóstico em Laboratório Clínico	32.221	32.327	21.265
Diagnóstico por Radiologia	72	68	55
Diagnóstico por Tomografia	1.461	1.684	1.327
Ultrassonografia	28	40	16
Métodos Diagnósticos em Especialidades	19.399	23.198	16.978
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos	5.435	6.095	5.051
Tratamento em Oncologia	6.053	5.525	3.358
Tratamento em Nefrologia	20.851	20.062	13.894
Tratamentos Odontológicos	15	27	18
Terapias Especializadas	808	996	352
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Cabeça/Pescoço	0	0	0
Cirurgia do Aparelho da Visão	2.670	2.949	2.307
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	7	95	68
Cirurgia Reparadora	400	260	151
Cirurgias em Nefrologia	74	83	77
Pequena Cirurgia e Cirurgia de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	0	0	0
Coleta e Exames para Fins de Doação Órgãos	16.565	17.971	12.072
Acompanhamento e Intercorrências Pós Transplantes	10.389	12.953	9.267
OPMs Não Relacionados a Ato Cirúrgico	4.084	4.713	3.210
OPMs Relacionados a Ato Cirúrgico	787	729	451
Processamento de Tecidos para Transplante	243	124	76
Tratamentos Clínicos (outras especialidades)	1.389	3.235	1.757
Total	122.951*	133.134	91.750

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, em 2020, houve uma redução nas quantidades de procedimentos de alta complexidade.

Assistência Farmacêutica Integral – Medicamentos do CEAF e Outros

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado, desde 1988, com a SES-SP, que prevê a atuação compartilhada do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, a garantia de fornecimento dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é de fundamental importância para não colocar em risco a vida de pacientes e complementar procedimentos

médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes, por exemplo.

Os dados atualizados de quantidade e valores de fornecimento dos medicamentos do CEAF serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

A meta, para 2023, é a manutenção dos níveis de fornecimento realizados em 2019, 2020, 2021 e 2022 (até agosto), apresentados no quadro abaixo:

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA INTEGRAL		
MEDICAMENTOS DO CEAF		
Ano	Quantidade	Valor (R\$,00)
2019	43.797.798	20.979.373,55
2020	44.207.132	12.275.802,49
2021	45.064.685	13.028.837,23
2022 (até ago)	30.930.731	12.579.275,14

Localizada no 8º andar do PAMB do ICHC, o HCFMUSP possui a maior farmácia hospitalar do Brasil. Fundada no mesmo ano do Hospital, 1944, ali trabalham 172 colaboradores, dos quais 69 são farmacêuticos (dez/2021).

Muito mais do que uma central de distribuição de medicamentos, ali funciona uma verdadeira fábrica, onde são produzidos medicamentos que não existem no mercado, por não despertarem interesses comerciais. São também preparadas diluições e dosagens diferentes das disponíveis no mercado, segundo a necessidade do paciente, ou composições diferentes das tradicionais, como forma de aumentar a segurança ao paciente internado e ter maior controle e combate ao desperdício.

Quando estourou a pandemia de Covid-19, um dos temores era a possível falta de

medicamentos, que agravaria ainda mais a crise sanitária. Rapidamente, houve um esforço conjunto para evitar qualquer tipo de problema no HCFMUSP. Para que não houvesse ruptura de estoque, foi estabelecido um Comitê de Crise de Medicamentos, a quem coube o monitoramento do consumo de medicamentos de maior criticidade. A partir dos dados do monitoramento, foram definidos, com a equipe médica, protocolos de uso de medicamentos, entre eles, bloqueadores neuromusculares, sedativos e analgésicos.

A FFM, no cumprimento do seu papel de atuação conjunta com o HCFMUSP, em 2023 continuará a direcionar esforços na dispensação de medicamentos na Divisão de Farmácia do Complexo HCFMUSP, que anualmente vem apresentando aumento significativo.

Os Institutos, Unidades de Saúde e Hospitais Auxiliares do HCFMUSP

Ao atuar na assistência, o HCFMUSP e a FFM, em ação conjunta, desenvolvem atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do SUS.

Nos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde, a assistência é realizada nas mais modernas instalações hospitalares, com suporte de

equipes altamente especializadas e de um parque tecnológico de última geração.

O HCFMUSP, por meio da FFM, também atende algumas operadoras de planos de saúde, cujas receitas, apesar de pouco expressivas, são totalmente revertidas em favor das próprias operações do hospital.

Em 2023, a meta é a manutenção dos níveis desse atendimento, cujo desempenho, em 2021, está apresentado a seguir.

ICHC

INSTITUTO CENTRAL

Dados Institucionais:

Fundação: 1944

Área construída: 178,5 mil m²

Colaboradores: 5.892

Acreditações: ONA II, CAP, PALC, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001, Selo Hospital Amigo do Idoso, Selo SINASC, Amigo do Meio Ambiente, Certificação Internacional por Distinção de Terapia Infusional Assistida.

Indicadores Assistenciais em 2021:

Internações: 19.567

Cirurgias: 12.612

Atendimentos urgência e emergência: 32.717

Consultas ambulatoriais: 495.497

Exames de Imagem: 22.161

Exames de laboratório: 7.049.024

O Instituto Central (ICHC), o mais antigo do Complexo, concentra 36 especialidades médicas e multiprofissionais. É composto por dois prédios interligados, o Prédio dos Ambulatórios (PAMB) e o Edifício Central – conhecido pelo grande número de Unidades de

Internação e de Terapia Intensiva, além da Unidade de Emergência Referenciada para casos de maior gravidade.

O PAMB, que completou 41 anos de existência em 2022, abriga o maior centro cirúrgico do HC, a Unidade de Farmacotécnica e a Divisão de Laboratório Central.

Graças às práticas adotadas, que agregam valor e estabeleceram diferenciais que fortaleceram a gestão integrada entre assistência e administração, o ICHC evoluiu do nível I para o nível II da ONA. O aprimoramento dos processos internos, a análise de resultados e a integração entre as áreas foram necessários para essa conquista. A evolução no sistema de acreditação é um desafio e tem motivado as equipes a manter as boas práticas e buscar seu aperfeiçoamento.

Os dados atualizados de produção do ICHC serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Em 2023, com a atuação compartilhada da FFM, o ICHC dará continuidade às suas atividades, visando a excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

InRad

INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Dados Institucionais:

Fundação: 1994

Área construída: 14,3 mil m²

Colaboradores: 565

Acreditações: ONA III, Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM) e QUANUN

Indicadores Assistenciais em 2021:

Consultas ambulatoriais: 3.677

Exames de Imagem: 227.268

O Instituto de Radiologia - InRad equipa o HCFMUSP com os mais modernos recursos diagnósticos e terapêuticos por imagem, direcionados ao atendimento de pacientes ambulatoriais e internados, nas modalidades de radiologia, medicina nuclear, radiologia intervencionista e radioterapia, tornando-se um centro de excelência e referência nacional e internacional.

A instituição também possui um Núcleo de Diagnóstico por Imagem (NDI) que, além de ser

responsável pela coordenação dos Centros de Diagnósticos por Imagem (CDIs) dos institutos do Complexo, implementou o sistema de armazenamento e distribuição digital de imagens.

Foi a primeira instituição da América Latina a aplicar as técnicas de Medicina Nuclear e a primeira da América do Sul a dispor de equipamento de braquiterapia de alta taxa de dose. Também foi o primeiro hospital público do país a ter instalada uma Unidade de Produção e Desenvolvimento de Radiofármacos emissores de pósitrons em Medicina Nuclear.

Os dados atualizados de produção do InRad serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Em 2023, com a atuação compartilhada da FFM, o InRad dará continuidade às suas atividades, visando a excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

IOT

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dados Institucionais:

Fundação: 1.953

Área construída: 27,5 mil m²

Colaboradores: 1.009

Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais em 2021:

Internações: 3.490

Cirurgias: 3.321

Atendimentos urgência e emergência: 38.718

Consultas ambulatoriais: 38.718

Exames de Imagem: 47.346

Exames de laboratório: 132.988

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT surgiu para acolher crianças que foram vítimas da epidemia de poliomielite anterior aguda (paralisia infantil), no Estado de São Paulo, em 1953. Hoje, é referência no

atendimento a pacientes com afecções ortopédicas e traumatológicas, lesões raquimedulares, reimplantes de membros, reconstruções com endopróteses ou com banco de tecidos nas grandes ressecções de tumores.

No IOT é realizada assistência ambulatorial e de internação, além de suporte aos casos de maior gravidade com apoio da Unidade de Emergência Referenciada.

Os dados atualizados de produção do IOT serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Em 2023, com a atuação compartilhada da FFM, o IOT dará continuidade às suas atividades, visando a excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

IPq

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Dados Institucionais:

Fundação: 1952

Área construída: 22 mil m²

Colaboradores: 591

Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais em 2021:

Internações: 877

Cirurgias: 56

Consultas ambulatoriais: 58.358

Exames de Imagem: 3.501

O Instituto de Psiquiatria – IPq, o maior e bem mais equipado Centro de Psiquiatria e Saúde Mental no Brasil, está, desde 1952, combinando ciência e sensibilidade para oferecer excelência em pesquisa, ensino e assistência.

Pioneiro na criação de grupos e serviços especializados, o instituto atende, de forma completa e integrada, os diversos tipos de transtornos psiquiátricos e possui uma unidade

de internação especializada em psiquiatria infantil – única no Brasil.

Atua por meio de serviços, grupos e ambulatorios especializados, focados nas diferentes subespecialidades da psiquiatria.

O IPq também é referência em neurocirurgia funcional, resultado do esforço conjunto das equipes multidisciplinares.

O IPq mantém seu nível de Acreditado Pleno (Nível 2), pelo Organização Nacional de Acreditação (ONA), conferindo uma posição de destaque em qualidade dentre os hospitais psiquiátricos do país.

Os dados atualizados de produção do IPq serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Em 2023, com a atuação compartilhada da FFM, o IPq dará continuidade às suas atividades, visando a excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

ICr

INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Dados Institucionais:

Fundação: 1976

Área construída: 23 mil m²

Colaboradores: 1.526

Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais em 2021:

Internações: 19.567

Cirurgias: 12.612

Atendimentos urgência e emergência: 32.717

Consultas ambulatoriais: 495.497

Exames de Imagem: 22.161

Exames de laboratório: 7.049.024

Inaugurado em 1976, o Instituto da Criança e do Adolescente - ICr é referência em assistência terciária e multiprofissional, do nascimento à adolescência, tendo a humanização como uma de suas premissas. O ICr dispõe de alta tecnologia diagnóstica e terapêutica, além das 20 especialidades

médicas que oferecem um atendimento de excelência em caso de doenças crônicas e complexas, como síndromes raras e transplantes renais e de fígado.

Entre as unidades estão Emergência e Urgência, Terapia Intensiva, Internação, Ambulatório, Hospital-Dia e Terapia Renal Substitutiva. O Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI), vinculado ao ICr, se destaca nas áreas de Onco-Hematologia, transplantes de células-tronco e hematopoiéticas.

Os dados atualizados de produção do ICr serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Em 2023, com a atuação compartilhada da FFM, o ICr dará continuidade às suas atividades, visando a excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

IMRea

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Dados Institucionais:

Fundação: 1975

Área construída: 33,2 mil m²

Colaboradores: 530

Acreditações: CARF e Selo de Acessibilidade

Indicadores Assistenciais em 2021:

Quantidade total de Atendimentos (Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas): 136.162

Desde a sua fundação, em 1975, o **Instituto de Medicina Física e Reabilitação – IMRea** – que já se chamou Divisão de Reabilitação Profissional Vergueiro (DRPV) e Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) – conta com equipes multiprofissionais que dispõem dos recursos tecnológicos para

atender pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, de forma integral e integrada.

A instituição busca o pioneirismo na assistência reabilitacional por meio de pesquisa clínica e inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de estratégias de avaliação de resultados para o paciente e a sociedade.

Além da reabilitação, um dos grandes objetivos por trás de todo o trabalho é permitir que os pacientes conquistem sua autonomia. Por isso, o trabalho é feito não só com eles, mas, também, com seus familiares. Também são oferecidos cursos pré-profissionalizantes e sensibilização para atividades de arte e cultura, com foco na geração de renda.

IMRea – Unidade Vila Mariana

O **IMRea Unidade Vila Mariana** tem as seguintes finalidades: **1)** servir aos portadores de deficiência física, sensório-motora, transitória ou definitiva; **2)** ser um centro de referência em reabilitação e reabilitação profissional; **3)** a formação e o desenvolvimento de recursos humanos nas áreas de medicina física e reabilitação; e **4)** coordenar, no âmbito do HCFMUSP, as ações de reabilitação das pessoas com deficiência.

A **Unidade de Internação do IMRea Vila Mariana**, com 30 leitos, se apresenta como uma real possibilidade de atendimento a pacientes mais vulneráveis, com restrições ao comparecimento em centros de reabilitação.

As modalidades terapêuticas incluem: equipamento para o condicionamento físico da

pessoa com deficiência, por meio de estimulação elétrica funcional computadorizada; sistema robótico para treino de marcha, que simula os movimentos do paciente quando ele caminha; equipamento de robótica, para complementar o tratamento dos membros superiores; e utilização de realidade virtual, para compor o treinamento motor e cognitivo.

Os dados atualizados de produção da Unidade Vila Mariana do IMRea serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2023.

IMRea – Unidade Clínicas

No antigo Centro de Oncologia do InRad funciona a **Unidade Clínicas do IMRea**, uma extensão da Unidade Vila Mariana. De menor porte, recebe parte dos pacientes encaminhados dos Institutos do HCFMUSP.

Os dados atualizados de produção da Unidade Clínicas do IMRea serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2023.

IMRea - Unidade Jardim Umarizal

A **Unidade Jardim Umarizal do IMRea** atende pacientes portadores de deficiências físicas, oferecendo-lhes um tratamento de reabilitação, que visa desenvolver seu potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias, por meio da realização de um programa integral de reabilitação médica ou orientação e aconselhamento profissional.

Os dados atualizados de produção dessa unidade, viabilizados por meio de Convênio firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a SES-SP, serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2023.

IMRea - Unidade Estação Especial da Lapa - Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano

A **Unidade Estação Especial da Lapa do IMRea** oferece, atualmente, um processo integrado de reabilitação, realizando cerca de 20 mil atendimentos gratuitos/mês a pessoas com deficiência, ampliando as oportunidades de capacitação profissional, geração de renda e qualidade de vida, além de ações terapêuticas multiprofissionais.

São oferecidos cursos de artesanato e preparação para o mercado de trabalho, tais como: panificação, confeitaria, tapeçaria, tricô, costura, informática e outros. Dentre os

benefícios resultantes dessa ampla programação estão a possibilidade de desenvolvimento de uma rede de relacionamentos e a descoberta de novas experiências.

Os dados atualizados de produção dessa unidade, viabilizados por meio de Convênio firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a SES-SP, serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2023.

DHAS

DIVISÃO DO HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO

Dados Institucionais:

Fundação: 1960

Área construída: 20,9 mil m²

Colaboradores: 450

Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais em 2021:

Internações: 128

Consultas ambulatoriais: 20

Exames de Imagem: 1.258

Exames de Laboratório: 3.190

A **Divisão do Hospital Auxiliar de Suzano - DHAS** tem uma forma de assistência focada nos pacientes de longa permanência. Essa especialidade faz da instituição um braço fundamental do Hospital das Clínicas na região da Grande São Paulo.

As equipes multiprofissionais que atendem na unidade recebem adultos e crianças em diferentes estágios de doenças. O objetivo é restabelecer a capacidade funcional do paciente e reduzir o impacto de várias sequelas.

Graças às reformas no hospital, houve uma expansão para aumentar a capacidade de atendimento e a quantidade de recursos diagnósticos e terapêuticos disponíveis.

Os dados atualizados de produção da DHAS serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Em 2023, com o apoio da FFM, a DHAS dará continuidade às suas atividades de assistência médico-hospitalar.

DHAC – HCFMUSP-Perdizes

A Divisão do **Hospital Auxiliar de Cotoxó – DHAC** iniciou suas atividades, em 1973, no bairro de Perdizes. Também era considerado hospital de retaguarda do HCFMUSP para assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de média permanência, em regime de internação, transferidos do InCor e do ICr.

No ano de 2013, essa Divisão foi desativada, visando uma reconstrução total, com nova planta física, modernização da estrutura e ampliação da área construída.

Além da unidade de internação de retaguarda, também foi concebido para o local um Centro de Álcool e Drogas, unidade

especializada na assistência, no ensino, na pesquisa e no desenvolvimento de metodologias de tratamento, reabilitação psicossocial e reinserção social às pessoas que fazem uso prejudicial de substâncias psicoativas.

Em 2022, a edificação foi concluída e equipada, estando apta para o início das atividades, e passou a ser nomeada como **HCFMUSP - Perdizes**.

A FFM foi a organização social selecionada em Convocação Pública do HCFMUSP para gerenciar suas atividades por meio de Contato de Gestão, que terão continuidade em 2023.

LIMs

Unidade do HCFMUSP destinada à pesquisa científica, os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), criados em 1977, incorporaram aos institutos então existentes as 62 Unidades Laboratoriais vinculadas aos Departamentos da FMUSP. Os laboratórios estão instalados nos prédios da Faculdade de Medicina, no Instituto de Medicina Tropical, no Centro de Medicina Nuclear e nos Institutos do Hospital das Clínicas. O diretor geral dos LIMs é o Diretor da FMUSP.

As finalidades dos LIMs são: desenvolver pesquisa científica; padronizar novas técnicas e métodos de diagnóstico, possibilitando sua implantação para atendimento de pacientes em outras unidades do HC; promover a formação de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada; servir de campo de ensino e treinamento de estudantes de escolas de nível superior, cujos currículos sejam relacionados com as ciências da saúde; servir de campo de desenvolvimento e treinamento para profissionais da saúde; e realizar cursos no campo da medicina da saúde.

As atuais 66 Unidades Laboratoriais dos LIMs abrigam mais de 200 grupos de pesquisa, que são acadêmica e cientificamente vinculados à FMUSP e administrativamente ao HCFMUSP.

Os LIMs atuam fortemente na formação de recursos humanos para pesquisa, com 660 doutores, 443 mestres e 21 livre-docentes titulados entre 2014 e 2016. Sua produção científica é desenvolvida nos Institutos e representa 7,3% da publicação brasileira e 3,3% da publicação latino-americana nas áreas de saúde e ciências biomédicas, segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia.

O Sistema FMUSP/HC dispõe de uma rede de equipamentos multiusuários considerada modelo nacional. Atualmente há 42 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais (premium.fm.usp.br).

Em 2023, com o apoio da FFM, os LIMs darão continuidade às suas atividades.

Outras Unidades de Saúde

Casa da AIDS

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/AIDS - **Casa da AIDS** está em funcionamento desde 1994. Ligada à Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, oferece atendimento especializado multidisciplinar a pacientes portadores do HIV/AIDS e seus familiares.

A Casa da AIDS atende, aproximadamente, 3.000 pacientes adultos com HIV/AIDS e conta com a parceria da FFM, desde 2004.

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, em 2022, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2023, é direcionar esforços para que a Casa da AIDS mantenha os níveis de atendimentos médicos e assistenciais.

Os dados atualizados de produção da Casa da Aids serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI – ICr

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, em 2022, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2023, é direcionar esforços para que o ITACI, que iniciou suas atividades em 2002, mantenha os níveis de atendimentos médicos e assistenciais.

Vinculado ao ICr, suas atividades são desenvolvidas para crianças e adolescentes portadoras de doenças onco-hematológicas,

provenientes do SUS ou do sistema de saúde suplementar.

O ITACI também possui um Centro Pediátrico de Transplantes de Células Hematopoéticas, para a realização de uma gama maior de transplantes em crianças, tanto do tipo autólogo quanto heterólogo.

Os dados atualizados de produção do ITACI serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – CSE Butantan

O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) – CSE Butantan é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e FOFITO, voltada à população do Butantan.

Completando 45 anos de existência, em 2022, o **CSE Butantan** consolidou-se como um centro de referência no nível de atenção

primária à saúde, trazendo o atendimento para perto da população e constituindo um processo de atenção continuada.

Os dados atualizados de produção do CSE Butantan serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Em 2023, com o apoio da FFM, o CSE Butantan dará continuidade às suas atividades de assistência médica.

Contratos de Gestão

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social (pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e/ou saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela contratos de gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado).

O ICESP, o IRLM e o HCFMUSP-Perdizes baseiam sua gestão no modelo de Organização Social de Saúde (OSS), por meio da FFM.

Anualmente, são realizadas no **ICESP** mais de 220 mil consultas médicas, mais de 43 mil sessões de quimioterapia e 47 mil sessões de radioterapia, além de mais de 7 mil cirurgias. A cada ano, o ICESP recebe avaliações da

população e está sempre entre os mais bem avaliados.

Voltado ao atendimento de pacientes em reabilitação, a interdisciplinariedade é marca do **IRLM**, cuja equipe é formada por fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e educadores físicos.

No ano de 2013, a Divisão de Hospital Auxiliar de Cotoxó (DHAC) do HCFMUSP foi desativada, visando uma reconstrução total, com unidade de internação de retaguarda e um Centro de Álcool e Drogas. Em 2022, a edificação foi concluída e equipada e passou a ser nomeada como **HCFMUSP - Perdizes**. A FFM foi a organização social selecionada em Convocação Pública do HCFMUSP para gerenciar suas atividades, nos próximos cinco anos, por meio de Contrato de Gestão.

Contrato de Gestão – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP

O **Instituto do Câncer de São Paulo Octavio Frias de Oliveira (ICESP)**, inaugurado em maio de 2008, é o primeiro hospital público dedicado ao tratamento do câncer do Estado e o maior da América Latina, tornando-se reconhecido internacionalmente pelos estudos realizados em seu centro de pesquisas.

No prédio principal, localizada na Avenida Dr. Arnaldo, com capacidade instalada de 500 leitos, está concentrada a maior parte dos atendimentos, entre consultas ambulatoriais e multiprofissionais, internações, cirurgias, atendimentos de emergência, sessões de quimioterapia e radioterapia, reabilitação, exames de imagem e análises clínicas.

Desde sua implantação, o ICESP trabalha adotando as melhores práticas voltadas à assistência, ao ensino e à pesquisa, fortalecendo e consolidando, ao longo dos anos, a excelência nos serviços prestados à população

Para promover a melhoria contínua em seus processos, o Instituto trabalha de forma integrada, com visão sistêmica focada nas

necessidades de seus pacientes, garantindo um cuidado seguro, eficiente e de qualidade reconhecida.

Em 2014, foi inaugurada uma nova unidade do ICESP, no município de Osasco, voltada ao atendimento de pacientes da região, que conta com especialistas em oncologia clínica, quimioterapia e radioterapia, além de equipe multiprofissional.

A Farmácia Ambulatorial, localizada na Rua da Consolação, fornece a medicação e nutrição para o tratamento dos pacientes, dispondo de uma lista de padronização de medicamentos, entre quimioterápicos, antieméticos, analgésicos e nutrições padronizadas.

Com base na assistência e gestão humanizada, o ICESP proporciona um atendimento eficiente para melhorar a qualidade de vida de quem passa por tratamento oncológico. O hospital possui índice de 96,2% de satisfação e já atendeu mais de 115 mil pessoas. Atualmente são 45 mil pacientes em atendimento.

O ICESP oferece aos seus pacientes acesso a um atendimento de qualidade e uma assistência individualizada, desde as consultas ambulatoriais até cirurgia, quimioterapia, radioterapia, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, terapia intensiva, reabilitação e cuidados paliativos, com todos os recursos para o tratamento integral e especializado de pacientes oncológicos.

São aproximadamente 5.000 colaboradores, diretos e indiretos, que fazem do Instituto uma referência na oncologia, demonstrando que é possível oferecer assistência de qualidade aos pacientes da rede pública de saúde com abordagem humanizada e, ao mesmo tempo, especializando profissionais e desenvolvendo ciência. O ICESP vem conquistando reconhecimento como centro de excelência, em âmbito nacional e internacional, com importantes selos e creditações.

É o primeiro hospital público 100% digital, com prontuário eletrônico e processo de certificação digital, que aumentam os níveis de segurança, racionalizando o trabalho e reduzindo custos com papel e impressões.

Além do atendimento médico, os profissionais do ICESP desenvolvem atividades de ensino e pesquisa segundo as diretrizes da FMUSP. O objetivo é transformar o Instituto em um centro de pesquisa de referência em nível internacional na área do câncer, inclusive no estudo de novos fármacos e tratamentos inovadores para a doença.

Um dos mais modernos da América Latina, o centro cirúrgico do ICESP conta com estrutura completa para realizar procedimentos cirúrgicos complexos e multidisciplinares. Um dos destaques é para a sala cirúrgica inteligente, onde toda a aparelhagem de imagem e monitoramento é integrada. Um robô, inédito em hospitais públicos paulistas, também auxilia os médicos a realizarem cirurgias no Instituto. O equipamento moderno faz parte de um protocolo de pesquisa. Sentados à frente de um console, os cirurgiões do ICESP acionam os comandos do robô e têm visão tridimensional, com profundidade, o que permite maior precisão das intervenções. As cirurgias com o robô, importado dos EUA, acontecem em cinco diferentes especialidades oncológicas: urologia, ginecologia, cabeça e pescoço, aparelho digestivo e cirurgias do tórax.

Esse Contrato de Gestão deverá ter continuidade no exercício de 2023.

Milhares de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) passam pelo Instituto do Câncer todos os anos. Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade. Os dados atualizados serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de 2022.

Os dados de 2021 estão resumidos no quadro abaixo.

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2021 – UNIDADE DR. ARNALDO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	206.721
Sessões de quimioterapia	35.800
Sessões de radioterapia	36.521
Cirurgias	6.346
Consultas multiprofissionais e terapias especializadas	123.513
Saídas Hospitalares	15.669
Atendimentos de urgência / emergência	21.046
Total	445.616

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2021 – UNIDADE OSASCO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	8.513
Consultas multiprofissionais	7.052
Sessões de quimioterapia	2.674
Sessões de Radioterapia	4.669
Total	22.908

Inaugurado em setembro de 2009, o **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**, localizado no bairro do Morumbi, foi projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

A assistência à saúde promovida pelo IRLM tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina Física e Reabilitação. Busca promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade com o objetivo de atingir o maior nível de independência física e funcional do paciente, visando a reabilitação integral e a inclusão social, considerando as características e grau de deficiência apresentados.

Os programas de reabilitação realizados abrangem o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente, conforme sua incapacidade, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.

São realizados tratamentos de reabilitação em programas ambulatoriais e de internação, exclusivamente por meio do SUS, e preveem: triagem multiprofissional, ambulatório médico (avaliações e retornos), programa de reabilitação, grupos de orientação, reuniões de equipe, atividade educativa para pacientes e cuidadores, grupo de curativos, ambulatório de ajudas técnicas e ambulatório de bloqueio neuroquímico.

Também provê visita domiciliar e entrosamento com recursos da comunidade, quando necessário. Para tanto, conta com uma equipe formada prioritariamente por: médicos fisiatras; médicos consultores nas especialidades de clínica médica, cardiologia, neurologia e urologia; assistentes sociais; psicólogos; fisioterapeutas; terapeutas ocupacionais; fonoaudiólogos; profissionais da enfermagem; nutricionistas; educadores físicos; além de técnicos em órtese e próteses e em oficinas terapêuticas.

As tecnologias médicas de apoio diagnóstico e terapêutico, que auxiliam a sustentação dos Programas de Reabilitação disponibilizadas no IRLM, são: realidade virtual, urodinâmica, robótica para membros superiores e inferiores, biofeedback vesical, *balance system*, cicloergômetro com estimulação elétrica funcional, cicloergômetro de membros superiores passivo, bicicleta ergométrica, exoesqueleto associado à realidade virtual, game terapia, digitalizador 3d, *l.a.s.a.r posture (laser assisted static alignment reference)*, ultrassom, densitometria óssea, equipamento para simulação de equoterapia, bioimpedância elétrica e piscina terapêutica.

Para os programas de reabilitação em regime de internação, o IRLM é referência no Estado de São Paulo, dividindo com o IMRea o posto de únicos do Estado a ofertar essa modelagem de atendimento. São atendidos pacientes com lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares e outras paralisias.

No ambulatório, os programas de reabilitação são voltados prioritariamente para o macroprocesso Infantil (até 6 anos e 11 meses), incluindo deficiências físicas decorrentes de paralisia cerebral, mielomeningocele, paralisia obstétrica e malformações congênitas de membros.

Mediante demandas específicas, relacionadas às necessidades dos pacientes que são submetidos ao programa de reabilitação em regime de Internação e aos processos de ensino e pesquisa, também são ofertados atendimentos para lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares, amputações e outras paralisias.

A pandemia de Covid-19 alterou o sistema de referenciamento para o IRLM, em função da inédita realidade que gerou novas demandas. Dedicado principalmente à reabilitação de pessoas vítimas de acidentes e lesões causadas por doenças degenerativas, o Instituto também está empenhado na recuperação de pacientes com sequelas da Covid-19.

Esta gestão deverá ter continuidade no ano de 2023.

Os dados atualizados de produção do

Contrato de Gestão do IRLM serão informados no Relatório Anual de Atividades da FFM de

2022. Os dados de 2021 estão resumidos no quadro abaixo.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - 2021	
Descrição	Quantidade
Internação hospitalar	581
Atendimento ambulatorial – Especialidades Médicas	3.724
Atendimento ambulatorial – Especialidades Não Médicas	14.178
Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção	3.745*
Total Geral	18.483

*Quantidade apenas informativa e não considerada no total da produção assistencial

Contrato de Gestão – HCMUSP - Perdizes

No ano de 2013, a Divisão de Hospital Auxiliar de Cotoxó (DHAC), integrante do Departamento de Unidades Descentralizadas do HCFMUSP, foi desativada, visando uma reconstrução total, com nova planta física, modernização da estrutura e ampliação da área construída.

Além da unidade de internação de retaguarda, também foi concebido para o local um Centro de Álcool e Drogas, unidade especializada na assistência, no ensino, na pesquisa e no desenvolvimento de metodologias de tratamento, reabilitação psicossocial e reinserção social às pessoas que fazem uso prejudicial de substâncias psicoativas (SPA). Estas atividades estarão distribuídas nas modalidades de internação hospitalar, assistência em hospital dia e assistência ambulatorial.

Em 2022, a edificação foi concluída e equipada, estando apta para o início das atividades e, a partir de decisão do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, passou a ser nomeada como HCFMUSP - Perdizes.

O edifício de cinco andares é formado por três blocos interligados e 200 leitos de internação, dos quais 120 para uso em retaguarda e 80 outros destinados a tratamento de dependentes de álcool e drogas.

A nova unidade tem por finalidade, além do exercício de sua função assistencial:

- Servir de campo de ensino e treinamento a estudantes de cursos de graduação e pós-graduação da FMUSP e de Institutos, Faculdades e Escolas de Ensino Superior com

currículos relacionados com as ciências da saúde;

- Servir de campo de atualização, aperfeiçoamento e especialização para profissionais da saúde e outros de interesse correlato;

- Ser centro de referência para:

- a realização integrada de ações e serviços de saúde e de atividades preventivas para a promoção, proteção, recuperação da saúde e reabilitação do cidadão;
- o incremento da pesquisa, visando a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- o incentivo de ações interdisciplinares e multiprofissionais no âmbito da saúde;
- a criação, organização e promoção de cursos de extensão no campo da saúde;
- a promoção de condições de formação, capacitação e aprimoramento tecno-científico aos integrantes do Corpo Funcional do HCFMUSP.

Também constam dentre suas finalidades primar pela excelência na assistência à saúde e contribuir para a excelência no ensino e pesquisa e na incorporação de novas tecnologias e participação dos usuários.

Em 2022, a FFM foi a organização social selecionada em Convocação Pública do HCFMUSP para gerenciar suas atividades, nos próximos cinco anos, por meio de Contrato de Gestão.

OUTRAS INICIATIVAS DE ASSISTÊNCIA

Desde sua criação, a FFM tem implementado vários programas de assistência social e de atenção à saúde, de relevante valor social, em parceria com a FMUSP, o HCFMUSP e outras instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas.

Conforme demonstrado nas páginas seguintes, para 2023, estão previstas a manutenção dos projetos já em andamento, bem como a ampliação das ações e programas de atendimento assistencial à população.

Projeto de Transplante Renal Adulto e Pediátrico

Visando a assistência, pela Divisão de Urologia do HCFMUSP, a ser prestada a 375 pacientes portadores de Doença Renal Crônica provenientes do Programa PROADI-SUS do Hospital Samaritano, que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade, foi assinado, em 2021, um Aditivo ao Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Este projeto contempla, além da prestação de atendimento assistencial, a capacitação de profissionais de outros serviços para atender às necessidades desses pacientes.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas, desenvolvido pela Divisão de Cirurgia Plástica do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de doações da instituição filantrópica para crianças *Smile Train*, através da FFM, e beneficiam pacientes portadores de

fissura labiopalatinas que necessitam de reconstrução dos defeitos em lábio, nariz, alvéolo e palato, e suas repercussões na fala e crescimento facial.

Essa parceria, iniciada em 2008, deverá ter continuidade em 2023.

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Desde 2007, o Programa de Apoio Financeiro ao Aluno (AFINAL) auxilia financeiramente alunos de graduação da FMUSP, a fim de contribuir para o melhor aproveitamento de seus estudos.

São avaliados a renda familiar e o perfil de necessidade de calouros e veteranos, em paralelo ao programa de inclusão da USP, voltado principalmente para alunos oriundos de escolas públicas e que morem a uma grande distância do campus.

As contrapartidas exigidas são que o aluno esteja envolvido em algum projeto acadêmico e que não tenha reprovações.

Até 2020, os recursos disponíveis possibilitavam beneficiar 63 alunos. Em 2021, após campanha da Diretoria da FMUSP junto aos professores titulares, foram obtidos recursos que, até agora, possibilitam conceder a Bolsa Afinal para mais 15 alunos.

Esse programa deverá ter continuidade em 2023.

Atendimento no Centro de Atendimento de Emergência em Microcirurgia Reconstructiva e Cirurgia da Mão do IOT do HCFMUSP (CEMIM)

A criação do CEMIM do IOT deveu-se ao grande aumento do número de pacientes portadores de traumas de alta complexidade. O fenômeno dos acidentes de motocicleta, a violência urbana, o trânsito caótico e o aumento da velocidade contribuíram para esta situação.

Por meio de Convênio firmado, em 2022, com a SES-SP, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2023, é dar continuidade à realização de cirurgias, dentre elas os reimplantes, revascularizações e retalhos, iniciadas em 2014.

Hospital/Dia – PAM Várzea do Carmo – Atendimento Clínico Especializado em Gastro e Hepatologia

As consultas especializadas em Gastroenterologia e Hepatologia, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos endoscópicos realizados no Ambulatório Várzea do Carmo, iniciados em 2010 e desenvolvidos, de maneira compartilhada, pela

FFM e pelo HCFMUSP, por meio do Serviço de Gastroenterologia Clínica do ICHC, foram viabilizados por meio de um Aditivo ao Convênio, firmado, em 2022, com a SES-SP.

Esse convênio deverá ter continuidade em 2023.

Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER)

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER) foi criado, em 08 de janeiro de 1880, com o objetivo de isolar e tratar os pacientes portadores de doenças infecciosas.

Em 2022, por meio de um Aditivo ao Convênio firmado com a SES-SP, foi viabilizada a atuação compartilhada da FFM e do HCFMUSP, através do Laboratório Central do ICHC, visando a prestação de serviços

especializados laboratoriais e de anatomia patológica (análises e emissão de laudos), complementando o diagnóstico e o acompanhamento terapêutico dos pacientes do IIER e do Centro de Referência e Treinamento DST/Aids-SP (CRT).

Essas atividades, iniciadas em 2016, deverão ter continuidade em 2023.

Promoção das atividades do Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo (CEDMAC)

O Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo do HCFMUSP - CEDMAC é uma parceria da SES-SP com o HCFMUSP e a FFM, que abrange duas principais vertentes: o atendimento ao paciente com doença reumatológica, que necessite de medicamentos imunobiológicos; e

a avaliação de pedidos administrativos de medicamentos não padronizados, fornecidos pela SES.

Por meio de um Convênio firmado, em 2022, entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM, a meta para 2023 é dar continuidade a essas ações, iniciadas em 2009.

Centro de Reabilitação do ICESP

O Serviço de Reabilitação do ICESP tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência, transitória ou definitiva, visando otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social.

Em 2010, foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no ano seguinte ONA nível II e, em 2014, pela Joint Commission International (JCI), metodologias que estabelecem requisitos específicos e acreditam a qualidade e a segurança dos serviços de saúde.

Em 2015 e 2017, tornou-se o primeiro no ramo na área oncológica da América Latina a conquistar a acreditação da Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF), a mais renomada acreditação internacional em reabilitação, reconhecida mundialmente por seus altos níveis de exigência de qualidade. Em 2020, foi reacreditado pela CARF.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Projeto “Bandeira Científica”

O Projeto **Bandeira Científica** é um projeto de extensão universitária, que teve início no ano de 1957, com iniciativa de alunos da FMUSP, tendo como foco o ensino e a pesquisa.

A cada ano, o Bandeira Científica seleciona um município brasileiro e busca atuar de forma a contribuir com o desenvolvimento da saúde da região.

Em relação ao ensino, o Bandeira Científica procura cumprir seu papel de projeto de extensão universitária, tendo atuação efetiva na formação dos alunos de graduação das diversas unidades que o compõem.

Essas atividades, desenvolvidas por meio da FFM, desde 2001, poderão ter continuidade em 2023, caso a pandemia de Covid-19 esteja sob controle no Brasil.

PROJETOS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

Assim que as primeiras notícias do avanço da pandemia de Covid-19 foram divulgadas, as equipes do HCFMUSP começaram a se mobilizar, sempre com o suporte da FFM, desenvolvendo ações de assistência, diagnóstico, pesquisa, tratamento e prevenção à doença.

A meta da FFM, em 2023, é a manutenção e o acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Avaliação do impacto da exposição à pandemia de Covid-19 no desenvolvimento e prontidão escolar de crianças brasileiras: a Coorte Brain Games

Este estudo, desenvolvido pela disciplina de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2022, entre a Harvard Graduate School of Education e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível avaliar, através do *Strengths and Difficulties Questionnaire* e o

instrumento IDELA, no contexto da pandemia, a saúde mental e a prontidão escolar das crianças de 5 a 7 anos que residem na região do Butantan, São Paulo, e participaram do estudo Brain Games.

Avaliação da efetividade, segurança e imunogenicidade de doses de reforço de vacinas contra SARS-CoV-2 em pacientes com doenças reumáticas autoimunes, comparados com controles sem histórico de autoimunidade

Este estudo, a ser desenvolvido pela Divisão de Reumatologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre a FFM, o HCFMUSP e o Instituto Todos pela Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa pesquisa será possível avaliar, em pacientes com doenças reumáticas autoimunes, o risco de infecção/

hospitalização/ morte por Covid-19 após doses de reforço e os fatores que afetam a resposta vacinal; a distribuição das variantes de SARS-CoV-2 entre os infectados vacinados; o tipo e a frequência de eventos adversos pós vacinal; e as estratégias de melhoria da resposta vacinal em pacientes não responsivos, como a descontinuação temporária de drogas imunossupressores e uso de doses de reforço.

Nível de aceitação da Vacina de Covid-19 e avaliação da eficácia da vacina e da circulação de variantes de SARS-CoV-2 entre profissionais que atuam no HCFMUSP e do Hospital Geral de Roraima

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre o HCFMUSP, a FFM e o Instituto Todos pela Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

O projeto busca verificar a distribuição de variantes virais do SARS-CoV-2 em casos

incidentes de Covid-19 entre os profissionais de saúde e avaliar se essas variantes comprometem a capacidade neutralizante, quando tratadas com soro de pessoas que convalesceram da Covid-19 ou que foram vacinadas.

Síndrome Pós-Covid-19 - Coortes de vacinados contra Covid-19 e Coortes de sobreviventes (não vacinados) da Covid-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Pneumologia do InCor, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em

2022, entre o HCFMUSP, a FFM e o Instituto Todos pela Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

O projeto busca avaliar as repercussões físicas, psicológicas e cognitivas de médio/ longo prazo em pacientes com Covid-19 moderado e grave; identificar as incidências e

fatores de risco associados de acometimentos tardios; e elaborar protocolos de intervenções terapêuticas para tratar estas manifestações tardias.

Estudo de Farmacovigilância Ativa de Eventos Adversos Pós Vacinação Com a Vacina Adsorvida Covid-19 (Inativada) -- Sinovac / Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pelo CSE Butantan, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2022, entre o Instituto Butantan, o CSE Butantan e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível avaliar a segurança da vacina adsorvida Sinovac e possíveis eventos adversos.

Complicações Álgicas Pós-Infecciosa Pelo Coronavírus – Covid-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Neurologia Clínica do ICHC, foi iniciado, em 2022, por meio de recursos próprios, e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é avaliar a presença de sequelas e dor crônica em pacientes recuperados de Covid-19.

A Diversidade Genética do Coronavírus no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e a Bill and Melinda Gates Foundation e deverá ter continuidade em 2023.

O projeto busca avaliar as particularidades da disseminação e obter taxas de frequência

como morbidade, mortalidade, letalidade, porcentagem de portadores assintomáticos capazes de transmitir a doença e soroprevalência na população saudável para explicar a epidemia e melhor propor medidas de ação.

Interferon Lambda para Terapia Antiviral Imediata ao Diagnóstico (ILIAD): Estudo fase II randomizado, duplo-cego, placebo-controlado, multicêntrico para avaliar o efeito do Peginterferon Lambda no tratamento de Covid-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2021, entre a University Health Network, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível avaliar a segurança e tolerabilidade do tratamento imediato com Peginterferon Lambda 180 mcg nos dias zero a cinco de internação em pacientes hospitalizados com Covid-19 moderado e comparar desfechos clínicos com o grupo controle.

Ensaio Clínico Fase I/II para escalonamento de dose e avaliação de segurança e resposta clínica do soro Anti-SARS-CoV-2 produzido pelo Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2021, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível avaliar a eficácia de uma dose do soro Anti-SARS-CoV-2 produzido pelo Instituto Butantan, administrada até cinco dias do início dos sintomas, para evitar doença grave.

Estudo para Avaliar a Evolução das Linhagens de SARS-Cov-2 e Estabelecer Laboratórios de Sequenciamento de Apoio às Prefeituras das Capitais

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato de Doação firmado, em 2021, entre a FFM e a Magazine Luiza S/A e deverá ser encerrado em 2023.

O projeto busca a capacitação de laboratórios de vigilância epidemiológica, em diferentes regiões do país, que podem ajudar a

obter maiores dados genômicos que permitirão avaliar os perfis virais mais prevalentes e as mutações mais frequentes e comparar resultados com outros centros mundiais, permitindo descrever melhor a pluralidade genômica e avaliar como isso repercute na dinâmica da epidemia de Covid-19 no Brasil.

Prevalência de Manifestações Bucais em Pacientes Positivos para Covid-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação firmado, em 2021, entre a Associação Latino-Americana para Promoção de Saúde Oral e Pesquisa Odontológica, o HCFMUSP e a FFM e deverá ser encerrado em 2023.

Seus objetivos são: **a)** avaliar a prevalência de manifestações bucais em pacientes positivos para Covid-19 e caracterizar as manifestações orais a ela associadas; e **b)** avaliar o microbioma oral dos pacientes com Covid-19, comparando pacientes com ou sem lesão oral.

O impacto da pandemia Covid-19 na saúde de mães e crianças nos primeiros 1000 dias de vida

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo firmado, em 2021, entre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a FFM e deverá ser encerrado em 2023.

Seu objetivo é aprofundar a investigação do impacto da pandemia Covid-19 no Brasil em diversos indicadores de saúde materno-infantil e de atenção à saúde de mães e crianças, nos primeiros 1.000 dias de vida.

Avaliar o comportamento evolutivo da hemostasia na infecção por SARS-CoV-2 e o impacto de intervenções terapêuticas de anticoagulação e antiagregação plaquetária nos desfechos clínicos de pacientes infectados

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do ICHC, foi viabilizada por meio de um convênio firmado, em 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

Através dela será possível contribuir para a compreensão da resposta fisiopatológica da infecção por SARS-CoV-2; subsidiar o

desenvolvimento de novas drogas ou estratégias de prevenção de evolução clínica desfavorável nos infectados; identificar biomarcadores para detectar pacientes com maior risco de evoluir para insuficiência respiratória grave e/ou eventos trombóticos; e identificar fármacos disponíveis no SUS com potencial benefício clínico no combate à Covid-19.

Investigação de anticorpos neutralizantes na infecção pelo SARS-CoV-2

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a Regeneron Pharmaceuticals, Inc., a USP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível identificar anticorpos neutralizantes contra SARS-CoV-2, em pacientes diagnosticados com Covid-19 ou que receberam formulações vacinais contra SARS-CoV-2.

Avaliação da Eficácia da Vacina e da Circulação de Variantes de SARS-CoV-2 no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2021, entre a FFM, a FMUSP e a Fundação Itaú para a Educação e Cultura e deverá ser encerrado em 2023.

O projeto busca determinar o impacto da imunização com a Coronavac ou outras vacinas

de Covid-19 entre os colaboradores do HCFMUSP e avaliar se as variantes de SARS-CoV-2 comprometem a capacidade neutralizante, quando tratadas com soro de pessoas que convalesceram da Covid-19 ou que foram vacinadas com a Coronavac ou outras vacinas.

Impacto da pandemia de Covid-19 na disseminação da resistência de antimicrobianos e biocidas no ambiente a partir do esgoto de unidades de saúde que recebem paciente com Covid-19

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e a Fondation Mérieux e deverá ter continuidade em 2023.

O projeto busca avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 na disseminação da resistência a antimicrobianos e biocidas no

meio ambiente, especialmente do esgoto de unidades de saúde que recebem pacientes com Covid-19, esgoto municipal e favelas, fornecendo informações oportunas sobre o risco potencial de disseminação da resistência antibiótica na ecologia e suas consequências para a saúde pública.

Autópsia Verbal no diagnóstico da Covid-19

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Patologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e a Vital Strategies, Inc. e deverá ser encerrado em 2023.

O projeto busca o desenvolvimento de estratégias e alterações no questionário de autópsia verbal para diagnóstico da Covid-19.

Avaliação da resposta imune celular e humoral *ex vivo* e *in vivo* de vacina de DNA contendo múltiplos epítomos para epítomos de células T contra o SARS-CoV-2 em camundongos BALB/c

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM, a FMUSP e a Diomics Corporation e deverá ter continuidade em 2023.

Por meio dele será possível estabelecer um teste diagnóstico da Covid-19, através da detecção da hipersensibilidade cutânea tardia contra peptídeos sintéticos, codificando epítomos de células T de SARS-CoV-2.

Projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e Covid-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em Covid-19 Sistema FMUSP/HC”

Visando arrecadar fundos para apoio ao HCFMUSP, cidadãos, médicos e pesquisadores lançaram, em 2020, a campanha #HCCOMVIDA, que contava com o portal Viralcure, voltado para a captação de fundos.

Por meio da FFM, parte desses recursos financeiros foram utilizados para subsidiar 16 projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e Covid-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em Covid-19 Sistema FMUSP/HC”, cujo objetivo era apoiar

projetos de pesquisa de pesquisadores vinculados ao Sistema FMUSP/HC que contribuíssem para o conhecimento do vírus SARS-CoV-2, da Covid-19 e seus efeitos e impactos na saúde humana e na sociedade.

Os 16 projetos selecionados foram os seguintes:

- Investigação de anticorpos neutralizantes na infecção pelo SARS-CoV-2;
- Adipose tissue contribution to the cytokine storm of Covid-19 patients;

- Caracterização da resposta inflamatória em pacientes com síndrome respiratória aguda grave por Covid-19;
 - Patogenia da Covid-19: uma abordagem baseada em autópsias;
 - Suscetibilidade genética a complicações associadas à infecção por SARS-CoV-2 na população brasileira;
 - Estudo exploratório em Covid-19 na gestação (projeto guarda-chuva), subprojeto Síndrome de fadiga pós-Covid-19: avaliação de gestantes e puérperas;
 - Perfil viral e inflamatório miocárdico na infecção por SARS-CoV2 (VIPHeart-SARSCoV2);
 - Covid-19 e o estudo da ação de drogas anti-hipertensivas e hidroxiquina no sistema renina-angiotensina no tecido pulmonar: um estudo experimental;
 - Ensaio clínico randomizado e pareado comparando modalidades de anti-coagulação regional em hemodiálise veno-venosa contínua em portadores de Covid-19;
 - Autópsia Minimamente Invasiva na Covid-19: Concordância entre a Tomografia Computadorizada Post-mortem e a Análise Histopatológica dos Pulmões;
 - Zebrafish no desenvolvimento de um teste rápido para Covid-19;
 - Expressão do receptor de ACE2 e níveis de ACE2 circulantes em pacientes pediátricos com comorbidades e Covid-19;
 - Impacto da manobra de posição prona em pacientes com Covid-19 e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo grave: um estudo de coorte multicêntrico;
 - Avaliação cerebral por ressonância magnética da Covid-19 fatal na autópsia minimamente invasiva;
 - Estudo CO-FRIL: Associação entre fragilidade e desfechos adversos em adultos de meia-idade e idosos internados por Covid-19;
 - Marcadores plasmáticos prognósticos de gravidade para Covid-19.
- Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Tratamento de pacientes com Covid-19 com transfusão de plasma convalescente: Estudo multicêntrico, aberto, randomizado e controlado

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM e encerrado em 2022.

Através dele foi possível avaliar a eficácia e segurança da transfusão de plasma convalescente, em pacientes internados com quadro pulmonar grave e potencialmente grave de Covid-19.

Estudo de biomarcadores que avaliam a gravidade da doença e coinfeção em pacientes hospitalizados com Covid-19

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IMT-FMUSP, foi viabilizada por meio de uma *Work Order* firmada entre a FFM e a Foundation for Innovative New Diagnostics, em 2020, e deverá ser encerrado em 2023.

Seu objetivo é avaliar o status prognóstico de gravidade e coinfeção de pacientes com Covid-19 hospitalizados nas UTIs e nas enfermarias do ICHC, com o auxílio de biomarcadores.

Estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e a segurança de Ad26.COV2.S para prevenção da Covid-19 mediada pelo SARS-CoV-2 em adultos com 18 anos de idade ou mais

Este estudo, desenvolvido pelos Departamentos de Moléstias Infecciosas e Parasitárias e de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de dois *Agreements* firmados, em 2020, entre a Family Health International, com subvenção do NIH, e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível demonstrar a eficácia de Ad26.COV2.S na prevenção da COVID-19 moderada a grave confirmada por teste molecular em comparação ao placebo, em adultos soronegativos para SARS-CoV-2.

Ensaio Clínico Fase III Duplo-Cego, Randomizado, Controlado com Placebo para Avaliação de Eficácia e Segurança em Profissionais da Saúde da Vacina Adsorvida Covid-19 (Inativada) Produzida pela Sinovac

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico-Científica firmado, em 2020, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível avaliar a eficácia geral de duas doses de uma Vacina adsorvida Covid-19 (inativada) produzida pela Sinovac, em indivíduos sintomáticos com confirmação virológica de Covid-19, que trabalham como profissionais de saúde em unidades especializadas no tratamento da Covid-19.

A nova metodologia de diagnóstico colorimétrico baseado na detecção de ácidos nucleicos RT-LAMP (reverse transcription loop-mediated isothermal amplification) e sua aplicabilidade no diagnóstico triagem utilizando amostras de saliva de contactantes de indivíduos positivos para Covid-19 entre atletas, alunos e professores da rede pública do município de São Caetano do Sul

Este projeto, desenvolvido pela Disciplina de Moléstias Infecciosas e Parasitária da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM e deverá ser encerrado em 2023.

O intuito da utilização desta técnica é viabilizar uma forma de diagnóstico prática e acessível ao SUS que possibilite a detecção e rastreio da Covid-19 na população, viabilizando, assim, as medidas de controle relacionadas à pandemia.

Uso do sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados com Coronavírus em situação de risco através de anticorpos criados por pacientes imunizados. Outras pesquisas no tema do uso de anticoagulantes, como a heparina, e descoberta de novos fármacos

Este projeto, desenvolvido pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Doação firmado, em 2020, entre a BRF S/A e a FFM e deverá ser encerrado em 2023.

Seu objetivo principal é avaliar a viabilidade sobre o uso de sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados, além das pesquisas acerca do uso de anticoagulantes.

Estudo da prevalência do Coronavírus Covid-19 na população de doadores de sangue da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo e desenvolvimento de Imunoterapia passiva, através da transfusão de plasma de indivíduos convalescentes em pacientes com doença aguda grave

Este projeto, desenvolvido pela Disciplina de Moléstias Infecciosas e Parasitária da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM e deverá ser encerrado em 2023.

Através desse estudo será possível avaliar a viabilidade de produzir soro hiperimune, com indivíduos que tiveram a infecção confirmada por PCR e dos doadores soropositivos, e desenvolver um teste que permita a expansão de estudos epidemiológicos.

Reavaliação da Mortalidade por Causas Naturais no Município de São Paulo durante a Pandemia da Covid-19

Este projeto, desenvolvido pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em

2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM e deverá ser encerrado em 2023.

As informações sobre os óbitos são fundamentais para a compreensão da pandemia e de seus impactos demográficos e sociais, por essa razão torna-se obrigatória a revisão das mortes ocorridas nesse período, com métodos clássicos da demografia e da

epidemiologia, para que seja desvendado o perfil exato do impacto do coronavírus.

O objetivo desse estudo é mostrar, entre 01 de março a 31 de outubro de 2020, dos óbitos de moradores da cidade de São Paulo, quem morreu pela Covid-19 ou com a Covid-19.

Impacto, na saúde mental, da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) nos participantes do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) do Estado de São Paulo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo HU-USP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2020, entre a FFM e a Global Genomic Medicine Collaborative e foi encerrada em 2022.

Através dela foi possível identificar o impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental em participantes do ELSA-Brasil de São

Paulo, composta por funcionários da USP, e avaliar a eficácia das intervenções psicológicas, oferecidas de maneira virtual, nos participantes que apresentaram histórico prévio de transtornos psiquiátricos, alta gravidade de sintomas mentais ou que desejaram realizar tais intervenções.

Carga de trabalho mental e física percebida usando equipamento de proteção individual separado (respirador N95 com protetor facial) e respirador integrado (*powered air purifying respirator*) como proteção respiratória e ocular

Esta pesquisa, desenvolvida pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2020, entre a World Health Organization (OMS) e a FFM e foi encerrada no final de 2021.

O objetivo principal do estudo era avaliar os fatores humanos envolvidos no uso do respirador N95 mais protetor facial (*face shield*) comparado com respirador integrado PAPR (*powered air purifying respirator*) tradicional e PAPR leve.

PROJETOS DE INOVAÇÃO

Os projetos de Inovação têm por objetivo executar ideias criativas e transformá-las em produtos, serviços, processos ou ferramentas que permitam alcançar um mesmo objetivo de maneira mais eficiente ou produtiva.

A meta da FFM, em 2023, é a manutenção e o acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Arquitetura modular de posicionamento postural e difusão do conhecimento em tecnologia de cadeira de rodas

Este projeto, a ser desenvolvido pelo IMRea caso a proposta seja aprovada, será viabilizado por meio de um Convênio a ser firmado entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM.

O projeto tem por objetivo o desenvolvimento de módulos para a adaptação postural e de um programa de inovação e difusão do conhecimento por meio da

transferência de tecnologia e formação de recursos humanos. Busca-se fortalecer a disponibilidade de produtos assistivos e serviços relacionados, consideradas as características do sistema de saúde brasileiro, com potencial de aplicação em outros contextos.

Planejamento avançado e orientação para embolizações emergentes

Este projeto, a ser desenvolvido pelo InRad, foi viabilizado por meio de um Acordo de Parceria firmado, em 2022, entre a GE Healthcare do Brasil, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível investigar e desenvolver um novo software de

planejamento e orientação no campo da embolização da artéria prostática para o tratamento da hiperplasia benigna da próstata e câncer, e em outras embolizações emergentes.

Cooperação de dados de TC da coluna

Este projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Aditivo ao Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre a AIGORA GMBH, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível compartilhar 30 imagens de TC de Colunas de pacientes com idade entre 12 e 18 anos com Escoliose Idiopática do Adolescente ou outra deformidade da coluna vertebral, visando o desenvolvimento de algoritmos de IA.

Cooperação de dados de Raio X de tórax com diagnóstico de tuberculose

Este projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Aditivo ao Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre a AIGORA GMBH, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível compartilhar 526 imagens de Raio X de tórax de pacientes com diagnóstico radiológico de tuberculose, visando o desenvolvimento de algoritmos de IA.

Cooperação de dados de Tomografias computadorizadas de crânio

Este projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Aditivo ao Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre a AIGORA GMBH, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível compartilhar 100 estudos de Tomografias computadorizadas de crânio, visando o desenvolvimento de algoritmos de IA.

Uso de Realidade Virtual Imersiva para Reabilitação Cognitiva de Pacientes com Traumatismo Cranioencefálico Grave

O presente projeto, a ser desenvolvido pelo LIM 62, por meio de um convênio firmado, em 2022, entre o Ministério da Saúde e a FFM, deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível desenvolver e adaptar uma ferramenta de treinamento cognitivo, utilizando realidade virtual imersiva,

em jovens adultos com diagnóstico de Traumatismo Cranioencefálico Grave.

Considera-se que este projeto auxilie no tratamento dessa doença e permita maior compreensão dos benefícios que essa tecnologia pode acarretar nesta população.

Aplicação de arquitetura OPEN RAN voltada para aplicações 5G no contexto da saúde digital

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2021, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível implantar e avaliar a tecnologia 5G utilizando o conceito da

arquitetura Open RAN (*Open Radio Access Networks*) em casos reais da área de saúde. O Open RAN é um movimento que tenta democratizar partes da rede de telecomunicações e, assim, não depender de grandes fabricantes de equipamentos de telecomunicações.

Centro Nacional de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental (CISM)

O presente projeto, a ser desenvolvido pelo IPq, será viabilizado por meio de um Termo de Doação com Encargo a ser firmado entre o Banco Industrial do Brasil S/A, o HCFMUSP e a FFM.

Estima-se que cerca de 75% dos problemas de saúde mental em adultos comecem antes dos 18 anos e cerca de 50% comecem aos 15 anos de idade, revelando a natureza crônica dessas condições em nossa sociedade.

O Centro de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental (CISM) buscará reduzir a carga de

problemas de saúde mental no Brasil, abordando três principais lacunas existentes no campo. A primeira envolve a necessidade de avançar nas pesquisas em **Neurociência de Precisão** em saúde mental. A segunda, a importância de aumentar a relevância da pesquisa como motor para o surgimento de novas ideias em **Saúde Mental Digital**, inovação e empreendedorismo. A terceira, a urgência de melhorar a **Implementação da Ciência** em saúde mental e **Transferência de Tecnologia** para a sociedade.

InspirAr - Monitoramento Digital para Auxílio no Tratamento de Pacientes com Asma

Este projeto, desenvolvido pela FOFITO da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Astrazeneca do Brasil Ltda., a FMUSP e a FFM e deverá ser concluído em 2023.

Através dele será possível desenvolver um aplicativo funcional e escalável que reúna

estratégias de auxílio ao paciente com asma, visando permitir ao paciente acompanhar seus sintomas, o uso de medicação, controlar sua atividade física e informar-se sobre a asma, com o acompanhamento de profissionais qualificados.

7 Tesla Resting State Denoising

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, no início de 2021, entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda., o HCFMUSP e a FFM e deverá ser concluído em 2023.

Através dele será possível a utilização de técnicas avançadas de IA, especificamente no

reconhecimento de padrões, para distinguir melhor o sinal causado pela atividade cerebral do sinal de ruído, permitindo resultados de técnica de ressonância magnética em estado de repouso menos ruidosos, o que, em última análise, facilitará a interpretação da imagem pela equipe médica.

Plataforma suporte à decisão clínica com *machine learning* em imagens médicas

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2021, entre a Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda., o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível a criação de um canal de distribuição e automação de algoritmos de inteligência artificial para imagens médicas no Brasil.

Almofada 4.0: Sistema reativo inteligente de assento com monitoração clínica para cadeira de rodas

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2021, entre a Finep, o HCFMUSP, a Dilepê Ortopedia Técnica Ltda. e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

O projeto tem por objetivo o desenvolvimento da Almofada 4.0, um sistema

inteligente para monitoramento clínico, que capta variáveis do usuário e provê ajustes automáticos no assento da cadeira de rodas, prevenindo complicações de longos períodos sentados na mesma posição, como dor lombar e úlceras de pressão.

Monitoramento Preditivo no Cuidado Centrado na Pessoa Utilizando Relógios Inteligentes

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP e o IMRea, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2021, entre a Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

O projeto será realizado com pacientes voluntários em recuperação de Covid-19, que coletará medidas de sinais vitais e de sono por meio de relógios inteligentes e validará seu uso, em comparação a equipamentos padrão-ouro, no contexto de intervenção precoce de condutas médicas.

Conectar Saúde - Desenvolvimento de soluções tecnológicas relacionadas à utilização de tecnologias de Comunicação, Colaboração, Segurança Cibernética e Internet das Coisas para aplicações de minimização de exposição humana a contaminação em operações hospitalares e na assistência remota para os pacientes que estão sendo tratados em casa

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico-Científica firmado, em 2020, entre a CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda., o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo principal é a implantação de um projeto piloto da Plataforma Conectar Saúde, formada por três frentes que aplicam as tecnologias da Revolução 4.0 no combate ao Covid-19. Estas frentes oferecem suporte às operações na UTI, Enfermaria e na assistência remota para os pacientes que estão sendo tratados em casa.

RADVID-19 - Desenvolvimento e implantação de uma plataforma inteligente com algoritmos capazes de identificar marcadores de coronavírus em imagens de raio x e tomografia computadorizada

Este projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, o HCFMUSP e a FFM e foi encerrado em 2022.

Essa proposta também contou com o apoio da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S/A, por meio de um Termo de Doação que deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo principal é o combate à pandemia causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) com uso de Inteligência Artificial nas análises de exames radiológicos, tornando este diagnóstico mais preciso, além da formação de base de casos positivos para subsidiar estudos e pesquisas relacionados à Covid-19.

Inovação aberta para o setor da saúde na luta contra a Covid-19

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre o BID, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo principal é a prospecção e teste de soluções inovadoras e projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para o combate e a mitigação das consequências da crise causada pela Covid-19.

Plataforma InterRad - Solicitação de exames de imagem e agendamento integrados

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível desenvolver um Sistema de Solicitação de Exames que apoie os

médicos a requisitar o melhor exame para seu paciente, bem como um Sistema de Agendamento que faça a automação do processo de agendamento de exames de imagem com o uso de Inteligência Artificial.

Tecnologias da indústria 4.0 aplicadas ao processo de monitoramento de pacientes

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível a realização, por meio de projeto piloto, de um estudo de

tecnologias da indústria 4.0 aplicadas ao processo de monitoramento de pacientes em toda a sua jornada de relacionamento com o hospital/médico, incluindo a pré-internação, internação e pós-internação.

Aplicação de tecnologias da indústria 4.0 em equipamento de reabilitação inteligente ligado à Plataforma LucyIO

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível a realização de um estudo sobre a aplicação das tecnologias da

indústria 4.0 em equipamentos médicos, utilizando-se o processo produtivo de um equipamento de reabilitação inteligente (cicloergômetro) ligado a uma plataforma digital de reabilitação – Plataforma LucyIO.

Estruturação de um programa de inovação voltado à geração de novos negócios e aceleração do desenvolvimento de startups na área de Saúde

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no início de 2020, entre a SDE, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Com essa iniciativa busca-se criar as condições para transformar o conhecimento

científico e tecnológico do HCFMUSP em novos serviços e produtos, por meio da transferência de tecnologias, geração de ideias de negócios e aceleração do desenvolvimento de startups em saúde.

Implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de projetos relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnóstico em geral

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico-Científica

firmado, em 2020, entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda., o HCFMUSP e a FFM e encerrado em 2022.

A proposta prevê a implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento, voltado para o desenvolvimento de projetos

relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnósticos em geral.

Uso de Inteligência Artificial e aplicativo móvel para estimar a cobertura de proteção de vacinação

Este projeto, desenvolvido pelo Centro de Inovação da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

O projeto contempla o desenvolvimento de um aplicativo que usará Inteligência

Artificial para digitalizar as Cadernetas de Vacinação da população; informar ao agente de saúde quais vacinas uma pessoa ainda precisa receber; e enviar ao banco de dados do Governo (SI-PNI) as informações coletadas.

Centro de controle da logística de medicamentos termolábeis

O presente projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP por meio de um convênio firmado, em 2017, entre o Ministério da Saúde e a FFM, justifica-se pela necessidade do Ministério da Saúde em definir processos e tecnologias capazes de estruturar um centro de controle da logística de medicamentos termolábeis, com base na pesquisa e

desenvolvimento de especificações técnicas, que seguem padrões abertos e possam ser operacionalizados e integrados por qualquer fornecedor do Ministério, seja atual ou futuro.

Essas atividades foram iniciadas em 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e foram encerradas em 2022.

Desenvolvendo e testando o aplicativo Motherly: uma intervenção automatizada para promover saúde mental de jovens mães

Esta pesquisa, iniciada, em 2018, pelo IPq, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e entre a FFM e o Grand Challenges Canada, deverá ser encerrado em 2023. O mesmo projeto também contou com o apoio da The Open Society Policy Center, em 2019, por meio de um *Grant*.

Seu objetivo é desenvolver um aplicativo, a ser instalado nos smartphones de mulheres grávidas, para que elas relatem seu cotidiano e recebam mensagens de apoio que ajudem a garantir seu bem-estar.

Sistematização do Método de Xenotranspante no Brasil

Este projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico-Científica firmado entre a EMS S/A e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Diante da falta de órgãos de doadores falecidos, o xenotransplante (transplante realizado entre espécies distintas) oferece a melhor perspectiva para satisfazer essa necessidade e o presente projeto visa sistematizar essa nova metodologia no Brasil.

PROJETOS DE PESQUISA

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos de pesquisa, a meta da FFM, em 2023, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Estudo de fase 2 para avaliar a atividade de terapia agnóstica em participantes com tumores sólidos raros avançados e/ou metastáticos refratários

Este estudo, a ser desenvolvido pelo ICESP caso a proposta seja aprovada, será viabilizado por meio de um Convênio a ser firmado entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM.

Apesar da alta ocorrência coletiva de cânceres raros, faltam pesquisas científicas básicas, ensaios clínicos e aprovação de novas terapias. Devido à baixa ocorrência, quando

consideramos individualmente cada tipo de tumor, não há interesse da indústria em conduzir ensaios clínicos nessa população. O objetivo deste projeto é, portanto, testar a eficácia de terapias alvo no tratamento de tumores raros em condições clínicas órfãs de tratamento.

Acelerando o diagnóstico genômico de doenças raras utilizando o sequenciamento *Long Reads* de 3a. geração

Este estudo, a ser desenvolvido pelo LIM 03 caso a proposta seja aprovada, será viabilizado por meio de um Convênio a ser firmado entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo é investigar amostras de DNA de pacientes suspeitos de serem portadores de doenças raras utilizando o sequenciamento

Long-Reads de 3a. geração e a nova tecnologia *Oxford Nanopore Sequencing* (ONT) com o objetivo de elevar a taxa de diagnósticos conclusivos de forma mais rápida e com um melhor custo-benefício e, assim, otimizar o atendimento de pessoas com doenças raras no âmbito dos serviços públicos.

Abordagem Integrada no Diagnóstico das Doenças Genéticas Raras: Das Multiômicas à Prevenção

Este estudo, a ser desenvolvido pelo ICR caso a proposta seja aprovada, será viabilizado por meio de um Convênio a ser firmado entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM.

Seus objetivos são: **a)** avaliação do incremento na taxa de diagnóstico molecular com o emprego integrado de diferentes análises genômicas; **b)** estimativa de prevalência de doenças genéticas raras de

herança recessiva, visando estabelecer estratégias de triagem de heterozigotos para prevenção de novos casos; e **c)** aconselhamento genético não diretivo, com orientações sobre o seguimento, manejo clínico-terapêutico do indivíduo, risco de recorrência na família e opções relacionadas ao futuro reprodutivo do casal em questão.

HOPE – HIV Obstruction by Programmed Epigenetics

Esta pesquisa, a ser desenvolvida pelo LIM 60, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a J. David Gladstone Institutes e a FFM, com subvenção do NIH, e deverá ter continuidade em 2023.

Este estudo contribuirá para o entendimento do funcionamento das células NKT na doença causada por HIV-1 e de como essas células podem contribuir para a defesa inata contra a infecção pelo HIV-1.

Biomarcadores e Mecanismos Celulares do Efeito das Células-Tronco Mesenquimais no Liquor de Doentes com a ELA Responsivos ao Tratamento

Este estudo, a ser desenvolvido pela Divisão de Neurologia Clínica do ICHC caso a proposta seja aprovada, será viabilizado por meio de um Convênio a ser firmado entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível identificar mecanismos e alvos moleculares relacionados às respostas clínicas em sujeitos com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) que receberam

infusão intratecal de células tronco mesenquimais autólogas incluídos no protocolo clínico NCT02917681, (www.clinicaltrials.gov), utilizando ômicas de última geração combinadas a multiplataformas de biologia de sistemas e validação funcional em sistemas *in vitro* de neurônios motores transformados a partir de células pluripotenciais induzidas de doentes ELA.

Lesões cerebrais pré-clínicas relacionadas à doença de Alzheimer e outras doenças neurodegenerativas

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 22, deverá ser viabilizada por meio de um *Application* a ser firmado, em 2022, entre a Alzheimer's Association e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através desse estudo será possível avaliar o perfil clínico e anatomopatológico de um

grande número de indivíduos submetidos à necropsia, no SVOC, destinados a uma rede de pesquisas interdisciplinares que possam abranger aspectos do envelhecimento normal e das doenças crônico-degenerativas relacionadas.

Coorte NutriNet-Brasil – Alimentação e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Este estudo, a ser desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a FFM, a FMUSP e a Fellows of Harvard College e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa pesquisa será possível estudar prospectivamente a influência que a

qualidade da dieta exerce sobre a morbimortalidade por DCNT no Brasil, incluindo particularmente obesidade, diabetes, hipertensão arterial, dislipidemias, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e câncer de mama, de próstata e de colón.

Variações raras de novo e hereditárias no genoma de pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo

Este estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de *Agreements* firmados entre a FFM e a Baylor College of Medicine, com subvenção do NIH, em 2021, e a Icahn School of Medicine at Mount Sinai, em 2022, e deverá ter continuidade em 2023.

Através desse estudo será possível investigar variações genômicas de risco para o

desenvolvimento do transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos relacionados em pacientes e familiares. Também serão realizadas análises de correlação destas variantes genômicas com variantes clínicas (exemplo: comorbidades e severidade de sintomas).

Estudo Translacional dos Efeitos Metabólicos e Anti-Inflamatórios de Fórmulas com Base de Poscas de Maça e Romã

Esta pesquisa, a ser desenvolvida pelo LIM 26, foi viabilizada por meio de um Acordo de Pesquisa firmado, em 2022, entre a Companhia dos Temperos Ltda., a USP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é demonstrar os resultados e os mecanismos associados aos efeitos no metabolismo e no controle da inflamação crônica de fórmulas contendo vinagres de romã ou maçã.

Iniciativa EUA-América do Sul para interações genéticas-neurais-comportamentais em pesquisas neurodegenerativas em humanos

Este estudo, a ser desenvolvido pela Divisão de Neurologia Clínica do ICHC, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a FFM e The Regents of the University of California, São Francisco e deverá ter continuidade em 2023.

Através desse estudo será possível determinar fatores genéticos, cognitivos, cerebrais e socioeconômicos que discriminem pacientes com doença de Alzheimer de países da América do Sul e nos EUA.

Validação da Escala Global de Desenvolvimento (GSED) para o Contexto Brasileiro – Fase 2

Este projeto, desenvolvido pelo HU-USP, deu continuidade ao projeto denominado “Validação da Escala Global de Desenvolvimento (GSED) para o Contexto Brasileiro – Fases 1 e 2”, foi viabilizado por meio de *Agreement* firmado, em 2022, entre a

World Health Organization (OMS) e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo principal do projeto é criar um instrumento para avaliação global do desenvolvimento da criança a ser utilizado mundialmente.

Validação e implementação de uma estratégia de triagem de colonização por Enterobacterales Resistentes a Carbapenem baseada em um Teste Imunocromatográfico Rápido

Este estudo, a ser desenvolvido pelo Grupo de Controle de Infecção Hospitalar do ICHC, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a FFM, o HCFMUSP e a Jhpiego Corporation e deverá ter continuidade em 2023.

Através desse estudo será possível avaliar a sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo e acurácia de um teste imunocromatográfico sem cultivo em placas, em comparação com um PCR multiplex comercial direto de amostras clínicas.

Is a synthetic pheromone trap a sensitive surveillance tool for sand fly vectors of Leishmaniasis?

Este estudo, a ser desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a FFM, a FMUSP e a University of Warwick e deverá ter continuidade em 2023.

Considerando a importância do controle vetorial para conter a transmissão de

Leishmania infantum para reservatórios vertebrados incluindo humanos, o objetivo desta pesquisa é coletar dados sobre a eficácia entomológica do feromônio sintético em relação aos métodos de captura de rotina, para demonstrar sua sensibilidade como uma armadilha de vigilância.

Estimulação transcraniana por corrente contínua domiciliar associada a terapia comportamental por aplicativo de smartphone no tratamento do transtorno depressivo maior: um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e placebo-controlado

Este estudo, a ser desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2022, entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

O uso de uma terapia por aplicativo poderá introduzir alternativas terapêuticas

para a depressão que não utilizem medicamentos e incrementar o engajamento e autonomia dos pacientes em relação ao tratamento, aumentando sua adesão e diminuindo o estigma relacionado à doença.

Perfil de autoanticorpos contra a barreira sangue-cérebro/nervo nas doenças desmielinizantes inflamatórias crônicas centrais e periféricas

Este estudo, a ser desenvolvido pelo LIM 62, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2022, entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

Com ele será possível desenvolver ferramentas para o diagnóstico e prognóstico de pacientes com doenças inflamatórias desmielinizantes adquiridas.

Aplicação da Prática da Meditação em Neuropsiquiatria: Da Neurobiologia ao Tratamento Adjuvante em Epilepsia e Crises Não-Epilépticas Psicogênicas (CNEP)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IPq, foi viabilizada por meio de um Termo de Doação firmado, em 2022, entre o Instituto Mahle e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através desse estudo será possível avaliar a eficácia da aplicação de técnicas de

respiração e meditação do Raja Yoga como tratamento para pacientes portadores de epilepsia e pacientes portadores de CNEP, dentro de um período de acompanhamento de três meses, após início do tratamento.

Análise de Decisão Multicritérios para apoio a Processos de Incorporação de Tecnologias em Oncologia

Esta pesquisa, desenvolvida pelo ICESP, foi viabilizada por meio de um contrato firmado, em 2021, entre Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A e a FFM, cuja proposta foi aprovada no edital “Conexão Hárpia” da empresa, e deverá ter continuidade em 2023.

Através dela será possível desenvolver um método de análise de decisão multicritérios que consiga apoiar processos de priorização e alocação de recursos em tecnologias de alto custo voltadas ao tratamento do câncer, em um contexto hospitalar.

Avaliação clínica do efeito antidepressivo do uso de probióticos no transtorno bipolar e possíveis efeitos mediadores de marcadores inflamatórios sistêmicos e intestinais da microbiota

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IPq, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre o Milken Institute e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é avaliar o efeito da suplementação com probiótico na melhoria de

sintomas depressivos em pacientes portadores de Transtorno Bipolar, juntamente com o monitoramento dos níveis dos biomarcadores de inflamação intestinal e séricos.

Vigilância e descoberta de Vírus no Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a

Abbott Laboratories, a FFM e a FMUSP e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é entender a extensão da diversidade viral em populações humanas e rastrear novas cepas virais.

Centro São Paulo-Minas Gerais (SaMiTrop) para Tratamento da Doença de Chagas

Em continuidade ao estudo denominado “Centro de Pesquisas de Biomarcadores em Doenças Tropicais Negligenciadas de São Paulo - Minas Gerais”, esta iniciativa, desenvolvida pelo IMT, foi viabilizada por meio de um contrato firmado, em 2022, entre a FFM e o NIH e deverá ter continuidade em 2023.

Pretende-se neste projeto identificar metodologias e ferramentas que permitam

aumentar o número de pacientes diagnosticados com a Doença de Chagas, a fim de que seja oferecido tratamento e identificados estratégias e biomarcadores que possibilitem melhorar o acompanhamento dos pacientes e auxiliar na avaliação de novos candidatos a tratamento.

Ultra-processed food consumption and cancer incidence and mortality: estimating current and future projected burdens in Europe considering different scenarios

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um *Agreement* firmado entre a Imperial College of Science, Technology and Medicine e a FFM, teve início em 2021 e deverá ter continuidade em 2023.

Através desse estudo será possível investigar e avaliar as associações entre o consumo de alimentos ultraprocessados e os riscos de desenvolver câncer, doenças cardiometabólicas e mortalidade.

Avaliação do perfil de vias do inflamassoma nos pacientes com anemia falciforme em diferentes regimes de tratamento

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do ICHC, foi viabilizada por meio de um convênio firmado, em 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

Este estudo substituiu a pesquisa denominada “Impacto da infecção por coronavírus SARS-CoV-2 em pacientes com síndromes falciformes atendidos no HCFMUSP

e Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo: incidência, repercussão clínica e morbimortalidade”.

Através dele será possível descrever o padrão de resposta de monócitos em pacientes com Anemia Falciforme, com diferentes regimes de tratamentos, com ênfase na imunofenotipagem, e compará-lo com doadores saudáveis e entre grupos de tratamento.

A Efetividade da Profilaxia Pré-Exposição Sexual Sob Demanda em uma coorte de homens cisgêneros que fazem sexo com homens, mulheres transsexuais e travestis

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, deu continuidade ao projeto denominado “O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: efetividade do uso sob demanda e do protocolo de seguimento clínico predominantemente à distância - (Projeto Combina – fase 3)”, foi

viabilizada por meio de uma Carta Acordo firmada, em 2022, entre a OPAS e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através desse estudo será possível avaliar a efetividade de PrEP sob demanda, tendo por referência as taxas de: incidência da infecção por HIV, de permanência e de adesão ao esquema e a ocorrência de eventos adversos que levam à interrupção do uso da profilaxia.

Intervenção para a implementação do monitoramento do cuidado contínuo de pessoas vivendo com HIV/Aids

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um *Agreement* firmado entre a ViiV Healthcare UK Ltd, a FMUSP e a FFM, teve início em 2021 e deverá ter continuidade em 2023.

Através desse estudo será possível testar uma intervenção de melhoria do

monitoramento do contínuo cuidado em saúde a pessoas com infecção por HIV vinculadas a serviços do SUS, com a hipótese de que a intervenção trará melhorias do Sistema de monitoramento Clínico, comparando os efeitos com dois grupos controle de serviços.

Avaliação Quantitativa das Curvas de Pressão Intracraniana Obtidas por um Método Não-Invasivo em Pacientes de Traumatismo Cranioencefálico

Este estudo, desenvolvido pela Clínica Neurológica do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2021, entre a Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível avaliar a pressão e a complacência intracraniana com um novo método não-invasivo de aferição em doentes vítimas de Traumatismo Cranioencefálico de todas as gravidades.

ARBOBIOS: Estudo traducional para identificação, caracterização e validação de testes diagnósticos e marcadores de gravidade nas arboviroses

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e viabilizada por meio de um contrato firmado entre a bioMérieux S/A, a bioMérieux Brasil, a FFM e a FMUSP, teve início em 2021 e deverá ser encerrada em 2023.

Seu objetivo é identificar e validar biomarcadores prognósticos para as doenças

por Dengue, Chikungunya e Zika, que permitam a estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade: dengue grave, doença articular inflamatória crônica pós-Chikungunya e síndrome congênita por ZIKV com afecção neurológica, respectivamente.

Doença de Alzheimer no epitélio olfatório: correlação com o meio ambiente

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 05, foi viabilizada por meio de um *Application* firmado, em 2021, entre a Alzheimer's Association e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Apesar do reconhecimento crescente da poluição do ar como um fator de risco modificável para demência, os mecanismos de

como a poluição do ar influencia o declínio cognitivo ainda não estão claros.

Nesse estudo pretende-se pesquisar os efeitos da poluição ambiental, índices de qualidade de vida e desenvolvimento da Doença de Alzheimer em moradores da cidade de São Paulo.

Genômica da população brasileira

Este estudo, desenvolvido pela CEGH-CEL, foi iniciado, em 2021, por meio de recursos próprios e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é possibilitar o aumento de amostras genotipadas da população brasileira,

bem como a organização dos dados gerados com auxílio da infraestrutura do CEGH-CEL, de forma que os dados possam ser compartilhados com outros pesquisadores.

Estudo clínico veterinário utilizando o vírus ZIKA como terapia oncolítica contra tumores caninos espontâneos do SNC

Este estudo, desenvolvido pela CEGH-CEL, foi iniciado, em 2021, por meio de recursos próprios e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é avaliar a segurança e eficácia do Zika como agente oncolítico em

pacientes caninos com tumores intracranianos inoculados com o vírus, avançando no entendimento de uma possível nova forma terapêutica para cães e humanos com tumores do Sistema Nervoso Central.

Ensaio clínico duplo-cego randomizado com controles ativos para avaliação de segurança, imunogenicidade e consistência de resposta imune por lotes da vacina influenza tetravalente (inativada e fragmentada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível verificar se a vacina quadrivalente produzida pelo Instituto Butantan não é inferior em imunogenicidade e é tão segura quanto as vacinas trivalentes no mesmo produtor.

Tratamento da depressão em idosos com estimulação magnética transcraniana repetitiva pelo método Theta-Burst

Este estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre The Chancellor Masters and Scholars of the University of Oxford e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Por meio dessa pesquisa será possível o desenvolvimento de expertise local no uso de técnicas de última geração de neuroimagem e a exploração de marcadores de resposta ao tratamento de estimulação magnética na depressão geriátrica.

Tratamento da depressão em idosos com estimulação magnética transcraniana repetitiva pelo método THETA-BURST: Ensaio Clínico, randomizado, duplo-cego

Este estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a NARSAD – The Brain and Behavior Research Fund e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível verificar se o método *Theta Burst Stimulation* é uma

alternativa terapeuticamente eficaz e com poucos efeitos colaterais, no tratamento de depressão em pacientes idosos que não toleram o uso de antidepressivos, ou se mostraram refratários a esse tipo de medicação.

Deteção de ferro e agregação de proteínas por Imagem de Ressonância Magnética (IRM) para avaliação da patologia e progressão da doença de Alzheimer: validação histológica voxel a voxel

Este estudo, desenvolvido pelo InRad, foi viabilizado por meio de um *Subaward* firmado, em 2021, entre The Regents of the University of California – Berkeley e a FFM, com subvenção do NIH, e deverá ter continuidade em 2023.

Por meio dessa pesquisa será possível validar por histologia o método de IRM para detecção do ferro e acúmulo de proteínas, com o intuito de avaliar a progressão neuropatológica associada à doença de Alzheimer para futuro uso clínico.

BERTHA: Doença Intersticial Pulmonar associada à Artrite Reumatoide: Caracterização da Progressão da Doença Pulmonar

Este estudo, desenvolvido pelo Serviço de Reumatologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Acordo firmado, no início de 2021, entre a Associação Beneficente Síria - Hospital do Coração, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível caracterizar a progressão da doença intersticial pulmonar (DPI) associada à artrite reumatoide (AR) e identificar uma assinatura de biomarcadores que, associados a variáveis clínicas, é capaz de identificar o paciente sob risco de progredir a DPIAR.

Produção de células hipofisárias a partir de iPSC para expansão do diagnóstico e tratamento do hipopituitarismo

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Endocrinologia e Metabologia do HCFMUSP, deverá ser iniciado em 2022, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da

Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo geral do estudo é estabelecer uma metodologia para obter modelos celulares hipofisários em pacientes com hipopituitarismo congênito.

Estabelecimento de uma plataforma de produção de células imunes reprogramadas geneticamente para o combate a doenças onco-hematológicas

Este projeto, desenvolvido pelo Serviço de Hematologia e Terapia Celular do HCFMUSP, foi iniciado em 2022, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo do estudo é o estabelecimento de uma plataforma múltipla de produção de

células imunes reprogramadas com CARs anti-CD19 e anti-CD99, partindo de células de sangue periférico e/ou SCUP criopreservado, com intenção de aplicá-las futuramente como produtos de Terapia Celular contra doenças onco-hematológicas.

Impacto de Programa de Tratamento da Trombose Associada ao Câncer sobre desfechos clínicos em pacientes oncológicos de três instituições públicas do Estado de São Paulo

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP, deverá ser iniciado em 2022, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo do estudo é implantar o programa multiprofissional de tratamento de

trombose associada a câncer do ICESP em duas instituições públicas de tratamento oncológico no Estado de São Paulo e comparar os desfechos clínicos e farmacoeconômicos, antes e após a implementação do programa.

Estudo epidemiológico, molecular e translacional em carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço: aplicações no diagnóstico e tratamento

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP, deverá ser iniciado em 2022, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, e deverá ter continuidade em 2023.

Por meio desse estudo será possível investigar diversos aspectos do carcinoma

epidermóide de cabeça e pescoço, com foco em pacientes não tabagistas e não etilistas assim como em jovens, na busca de melhorias em estratégias de prevenção (primária e secundária), diagnóstico e tratamento, com base na integração de dados epidemiológicos e moleculares.

Indicadores clínicos e biológicos do envelhecimento precoce e da demência em adultos e idosos com Síndrome de Down (SD): caracterização das demandas clínicas e perspectivas de intervenção

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 27, foi iniciado em 2021, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, e deverá ter continuidade em 2023.

Através desse estudo será possível estabelecer os indicadores clínico-funcionais e

investigar os marcadores biológicos do envelhecimento precoce e da demência na Síndrome de Down, e caracterizar as demandas assistenciais e as perspectivas de intervenção para promoção de saúde mental e prevenção do declínio cognitivo e funcional nesta população.

Desenvolvimento de instrumento abrangente para identificação de indivíduos com alto risco para câncer hereditário

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi iniciado em 2022, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, e deverá ter continuidade em 2023.

Por meio desse estudo será possível desenvolver um sistema de escore, simplificado e abrangente, para a identificação de indivíduos com alto risco de câncer hereditário e que possam se beneficiar de medidas de redução de risco.

Tratamento de sintomas negativos da esquizofrenia com estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC): ensaio clínico, randomizado, sham-controlado, duplo-cego

Este estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2020, entre a Schizophrenia International Research Society e a FFM e deverá ser encerrado em 2023.

Seu objetivo é avaliar a eficácia de uma técnica específica da neuromodulação (a fotoestimulação cerebral) no tratamento de sintomas negativos em pacientes com esquizofrenia, avaliando ressonância magnética com espectroscopia.

LatAm FINGERS - Iniciativa Latino-Americana de Intervenção sobre o Estilo de Vida para Prevenir o Declínio Cognitivo

Este estudo, desenvolvido pela Clínica Neurológica do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um *Application* firmado, em 2020, entre a Alzheimer's Association e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível avaliar uma intervenção flexível no estilo de vida, em

comparação com outra intervenção ativa e mais sistemática, em 1.400 idosos cognitivamente assintomáticos com risco de comprometimento cognitivo, visando a prevenção de comprometimento cognitivo e demência.

Atividades de pesquisa com enfoque em doenças infecciosas que afetam a saúde pública e populações vulneráveis principalmente na região amazônica, incluindo arbovírus

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IMT-FMUSP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2020, entre a FFM e a Fondation Mérieux e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo do estudo é o desenvolvimento de programas e atividades de pesquisa com enfoque em doenças infecciosas que afetam a saúde pública e populações vulneráveis, principalmente na região amazônica.

PREVINE-TB – Implementação de Novas Estratégias para Prevenção de TB entre pessoas vivendo com HIV no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2020, entre a Johns Hopkins University e a FFM, com subvenção do NIH, e deverá ter continuidade em 2023.

Trata-se de um estudo que visa a operacionalização do diagnóstico da infecção latente por tuberculose, por intermédio do ensaio laboratorial de liberação de Interferon Gama.

Associação de Aterosclerose Sistêmica com Doença Neurodegenerativa e Cerebrovascular: Um Estudo Clínico-Patológico

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, por meio de um *Application* firmado entre a FFM e Alzheimer's

Association, foi iniciado em 2021 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa pesquisa será possível investigar a associação entre aterosclerose em artérias coronárias, carótidas e cerebrais com

doenças neurodegenerativas e demência vascular, definidas por critérios clínicos e neuropatológicos.

Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global em São Paulo: 2020-2021

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 40, foi viabilizada por meio de um *sub agreement* firmado, em 2020, entre a FFM e a Johns Hopkins University e deverá ter continuidade em 2023.

Trata-se da continuação do projeto denominado “Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global: Estudos observacionais de velocidade, uso de capacete, cinto de segurança, equipamentos de retenção para crianças e direção sob o efeito do álcool,

na cidade de São Paulo”, onde se espera continuar a fornecer dados sobre os maiores fatores de risco na acidentalidade no trânsito, incluindo o uso de álcool por motoristas, ausência do uso de cinto de segurança, falta de equipamentos de retenção para crianças, uso inadequado do capacete por motociclistas, e excesso de velocidade, com expansão dessa metodologia para outras cidades do interior de São Paulo.

Genômica lagitudinal de paisagem e ecologia de *Anopheles darlingi*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Epidemiologia da FSP-USP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a Health Research Incorporated, com a subvenção do NIH, foi iniciado em 2020 e deverá ter continuidade em 2023.

Trata-se da continuação do projeto denominado “Genômica de paisagens em gradientes latitudinais e ecologia de *Anopheles*

darlingi”, onde se espera identificar e quantificar os principais fatores (ecológicos, entomológicos, socioeconômicos) que impulsionam a manutenção e a proliferação de espécies de vetores em *hotspots* de malária no Brasil e Venezuela, bem como as assinaturas genômicas de adaptação do vetor primário *An. darlingi*, em escalas mais amplas.

BASE – brincadeiras para o aprendizado socioemocional: um programa de intervenção precoce na educação infantil

Este estudo, desenvolvido pela disciplina de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2020, entre a Harvard Graduate School of Education e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível verificar se o BASE - um kit de 13 brincadeiras para uso no ambiente da educação infantil - é efetivo para o aumento das habilidades socioemocionais em crianças de 3 a 5 anos frequentadoras de unidades de educação infantil.

Estudo Brasileiro de Autópsia e Imagem

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a Bill and Melinda Gates Foundation e a FFM e deverá ser encerrado em 2023.

Seu objetivo é investigar a viabilidade e a eficácia das autópsias virtuais, aplicadas de

acordo com critérios e sistemas orgânicos diferentes, confrontando o desempenho de dois métodos de autópsia: **a)** virtual (por métodos de imagem - Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética); e **b)** convencional.

Aceitabilidade e Desempenho de uma Tecnologia de Biópsia Óptica de Realidade Aumentada Portátil, Automatizada para Screening de Câncer Gastrointestinal: Um Estudo Clínico no Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP e viabilizado por meio de um *Agreement* firmado entre a Baylor University e a FFM, com

subvenção do NIH, teve início em 2021 e foi encerrado em 2022.

Através dessa pesquisa foi possível avaliar a tecnologia de Microendoscopia de Alta

Resolução com Realidade Aumentada em termos de desempenho, eficiência e impacto.

Estabelecimento de um genoma de referência da população brasileira – Projeto Genoma de Referência do Brasileiro

Este projeto, desenvolvido pelo Instituto de Biociências da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

O estudo propõe o sequenciamento genômico e a criação de banco de dados

clínicos e genômicos da população brasileira, valendo-se dos estudos de coortes financiados pelo MS. Isso permitirá melhor diagnóstico/prevenção de doenças com componentes genéticos em brasileiros, e desenho de políticas públicas de saúde baseadas na nossa genética.

Partnership for Prevention of HPV-Associated Cancers in People Living with HIV: Brazil, Mexico and Puerto Rico

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um *Subaward* firmado, em 2019, entre a Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University e a FFM, com subvenção do NIH, e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é pesquisar as melhores estratégias para a prevenção de tumores causados por HPV (papilomavírus humano), em mulheres e homens HIV positivos, na América Latina e Caribe.

Avaliação da eficácia de Nivolumabe em Adenocarcinoma de próstata com e sem anormalidades nas vias de reparo do DNA

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP e viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a Conquer Cancer Foundation of ASCO e a FFM, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa pesquisa será possível determinar o efeito antitumoral do Nivolumabe, em portadores de câncer de próstata metastático resistente à castração, após progressão ao tratamento baseado em taxanos em tumores DRD positivos e negativos.

Diagnóstico e monitoramento da doença de Alzheimer com o uso de volumetria do *locus ceruleus*

Este projeto, desenvolvido pelo InRad e viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo Grinberg Laboratory – University of California San Francisco, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2023.

Por meio desse estudo será possível desenvolver um algoritmo baseado em imagem de ressonância magnética, validado histologicamente para avaliar alterações volumétricas do *locus ceruleus*, que capturem a progressão neuropatológica associada à Doença de Alzheimer para uso clínico.

Diagnóstico das principais barreiras ao tratamento da fibrilação atrial na atenção primária e em hospital comunitário

Este projeto, desenvolvido pelo HU-USP e viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of Birmingham, teve início em 2019 e deverá ser encerrado em 2022.

Seu objetivo é investigar, nos pacientes com fibrilação atrial e profissionais de saúde

que atendem esses pacientes, o entendimento das barreiras existentes à implementação do tratamento adequado utilizando anticoagulantes antagonistas da vitamina K na atenção primária.

Tendências nas emissões de gases de efeito estufa da alimentação brasileira usando GGDOT (Greenhouse Gas and Dietary choices Open source Toolkit)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizada por meio de um contrato firmado entre a FFM, a FMUSP, a University of Manchester e a University of Sheffield, teve início em 2019 e foi encerrada no final de 2021.

Por meio desse estudo foi possível avaliar a tendência das emissões de gases de efeito estufa, provenientes da alimentação no Brasil, e verificar a sua relação com as mudanças nos padrões alimentares da população, considerando o grau de processamento dos alimentos.

Desvendando fatores causais relacionados a neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Este projeto, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP e viabilizado por meio de uma *Collaboration Letter* emitida pelo Grinberg Laboratory da Universidade da Califórnia, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2023.

Este estudo está baseado na premissa de que o grau de vulnerabilidade neuronal seletiva para lesões com acúmulo de proteína tau depende de fatores protetores ou sensibilizantes, expressos de forma diferenciada em neurônios distintos.

Avaliar a tendência de prevalência dos marcadores sorológicos para doenças infecciosas passíveis de transfusão sanguínea entre doadores de sangue em três hemocentros nacionais: Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de SP, Hemocentro de MG (HEMOMINAS) e Hemocentro de PE (HEMOPE)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e viabilizada por meio de um contrato firmado entre o Vitalant Research Institute, a FFM e a FMUSP, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2023.

Este programa dará continuidade a alguns estudos que faziam parte do REDS III, como o

seguimento da coorte de pacientes com anemia falciforme e o banco de dados de doadores de sangue nos hemocentros participantes, bem como continuará a vigilância de epidemias relacionadas a arboviroses e novos agentes infecciosos, além de estender o alcance do banco de dados em dois sítios que agora incluirá as informações de bolsas de sangue e receptores de sangue.

Consultoria para desenvolver currículo e coletar dados para avaliar uma intervenção parental em grupo em Boa Vista

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Pediatria da FMUSP e viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2019, entre a FFM e o Banco Internacional de Desenvolvimento – BID, deverá ser encerrado em 2022.

Seu objetivo é conscientizar as famílias acerca da importância de estimularem seus bebês, desde o nascimento, conversando, brincando e interagindo com eles de várias formas, sem a necessidade de contar com brinquedos caros e sofisticados.

AIDS and Cancer Specimen Resources

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP e viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e The George Washington University, com subvenção do NIH, deu continuidade ao estudo denominado “Estudo clínicoepidemiológico e histológico de neoplasias na população que vive com HIV/Aids e em indivíduos sem a

infecção por HIV que evoluíram a óbito no ICESP”.

Por meio desse estudo será possível analisar e comparar os tecidos tumorais, quanto à presença e perfil de resposta imune infiltrativa intratumoral, em indivíduos infectados e não infectados por HIV, que evoluíram a óbito.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Fortalecendo o cuidado à violência contra a Mulher nas ações de saúde sexual e reprodutiva da atenção primária em São Paulo

Este é um estudo multicultural financiado pelo National Institute for Health Research-UK, por meio da Bristol University e da London School of Hygiene & Tropical Medicine, que teve início em 2018, é desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e deverá ser encerrado em 2023.

Seu objetivo é implementar uma intervenção para violência contra a mulher, em oito UBS, e avaliar mudanças na identificação, acolhimento e encaminhamento de casos de violência contra a mulher; e mudanças na saúde sexual e reprodutiva nas experiências de violência das mulheres identificadas nos serviços.

Estudo do Tratamento Funcional da Dor Incapacitante Decorrente da Osteartrose de Joelho em Programa do Sistema Único de Saúde

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, foi iniciado em 2021, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, e deverá ter continuidade em 2023.

O estudo se propõe a realizar uma

avaliação sistematizada da sensibilização periférica e central e randomizar intervenções para melhorar o controle algico e funcional dos pacientes com dor intensa e osteoartrose acentuada.

Tratamento de metástases cervicais do carcinoma de tireoide por ablação térmica percutânea guiada por ultrassonografia

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi iniciado em 2020, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, e deverá ter continuidade em 2023.

Através deste estudo será possível trazer novas informações sobre o diagnóstico e

tratamento do câncer da tireoide, notadamente naqueles doentes que apresentam lesões metastáticas cervicais passíveis de tratamento percutâneo por ablação térmica.

Avaliação do impacto do programa de saúde da família no desenvolvimento da criança – Coorte ROC

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o Swiss Tropical and Public Health Institute, teve início em 2018 e deverá ser encerrado em 2023.

Seus objetivos são investigar o impacto das adversidades, no início da vida, nos resultados de crianças e adultos; e identificar as intervenções mais críticas para melhorar os resultados de saúde, em países de baixa e média renda.

Ensaio randomizado sobre o uso enteral de glutamina para minimizar lesões térmicas - RE-ENERGIZE

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Anestesiologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2018, entre o Kingston General

Health Research Institute, o HCFMUSP e a FFM, e deverá ser encerrado em 2023.

Seu objetivo é obter mais informações sobre o uso da glutamina como suplemento nutricional em pacientes queimados graves.

Classificadores para diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista usando o rastreamento do olhar

Este projeto, desenvolvido pelo IPq, foi iniciado em 2019, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da

Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, e encerrado em 2022.

Através dessa pesquisa foi possível desenvolver métodos computacionais que contribuam com o diagnóstico precoce e mais objetivo do Transtorno do Espectro Autista, a partir de sinais de rastreamento do olhar,

assim como desenvolver classificadores e análises de agrupamentos usando os dados de rastreamento do olhar em conjunto com dados fenotípicos e epidemiológicos.

Retratos da Mama

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi iniciado em 2019, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, e deverá ter continuidade em 2023.

Este é um estudo de coorte observacional, onde pacientes com câncer de mama triplo

negativo, com faixa etária menor que 40 anos, serão submetidas a teste genético (exoma do tumor e do sangue periférico). As mutações genéticas serão analisadas e associadas à evolução clínica e qualidade de vida do paciente.

Efeito da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, hemodinâmica, na mucosa da via aérea e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico controlado em suínos

Este estudo, iniciado em 2018 e elaborado pela Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Parceria firmado entre Laboratórios Ferring Ltda., a USP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2023.

Com essa pesquisa será possível avaliar, em suínos, os efeitos da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, mucosa de via aérea, hemodinâmica e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico grave.

Estudo randomizado para prevenir eventos vasculares em HIV – REPRIEVE (A5332)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 60 e pela Disciplina de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General Hospital), com parte da

subvenção do NIH, teve início em 2017 e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é avaliar os efeitos da pitavastatina na prevenção de eventos adversos cardiovasculares maiores em pacientes em tratamento de infecção por HIV.

Vinculação e retenção de pessoas com HIV em serviços públicos de saúde: um projeto demonstrativo na cidade de São Paulo, Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre a FFM e a Aids Healthcare Foundation do Brasil, teve início em 2017 e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é estudar a frequência, as barreiras de acesso e os perfis de

vulnerabilidade da vinculação e de diferentes padrões de retenção de pessoas infectadas pelo HIV, em serviços públicos de saúde do município de São Paulo, assim como analisar os efeitos de tecnologias de saúde que visam reduzir esses eventos no contexto brasileiro.

Projeto TOC – Pesquisa de Marcadores Cerebrais associados ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IPq por meio de contrato firmado entre a FFM e Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute) com subvenção do NIH, teve início em 2018 e deverá ter continuidade em 2023.

Por meio desse estudo será possível identificar marcadores cerebrais reprodutíveis, que correspondam a comportamentos específicos mensuráveis pertencentes a dimensões de sintomas do transtorno obsessivo-compulsivo.

Arbobios Um estudo Translacional para a identificação, caracterização e validação de biomarcadores da gravidade em infecções por Arbovírus

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP por meio de um convênio firmado entre a FFM, a USP, a FAPESP e a Mérieux S/A, teve início em 2018 e deverá ser encerrado em 2023.

Seu objetivo é identificar e validar biomarcadores prognósticos para as doenças por Dengue, Chikungunya e Zika, que permitam

a estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade: dengue grave, doença articular inflamatória crônica pós-Chikungunya, e síndrome congênita por Zika com afecção neurológica, respectivamente.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico-Científica firmado, em 2016, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Não há, até o momento, nenhuma vacina licenciada para prevenção da dengue com proteção contra os quatro sorotipos de dengue. Através dessa pesquisa será possível avaliar a eficácia e a segurança da Vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) produzida pelo Instituto Butantan.

Um estudo de fase 2b/3 duplo-cego, de segurança e eficácia de cabotegravir injetável em comparação com fumarato de tenofovir desoproxila/entricitabina (TDF/FTC) diariamente por via oral, para profilaxia pré-exposição em homens cisgênero e mulheres transgênero não infectados pelo HIV e que fazem sexo com homens

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Family Health International, com subvenção do NIH, teve início em 2016 e deverá ter continuidade em 2023.

Através deste estudo será possível comparar a incidência de HIV entre os participantes; fazer avaliações dos fatores relacionados à infecção pelo HIV, hepatite, ou infecções sexualmente transmissíveis; e analisar possíveis interações medicamentosas entre as terapias de hormônios sexuais para transexuais.

Uso da fluorescência a Laser com sistemas SPY ELITE, PINPOINT e Plataforma Robótica FIREFLY no Tratamento Cirúrgico do Câncer

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi iniciado em 2016, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, e encerrado em 2022.

Através deste estudo foi possível: **1)** determinar a incidência de complicações relacionadas à isquemia tecidual pós-operatórias em pacientes submetidas a procedimentos cirúrgicos oncológicos; **2)** analisar a influência do mapeamento circulatório e potenciais associações com a

incidência e prevenção de complicações determinadas no item 1) e comparar com a série histórica da mesma instituição; **3)** avaliar a eficácia do método para identificação de estruturas linfonodais de interesse no estado e tratamento de pacientes com tumores digestivos, urológicos e ginecológicos; e **4)** avaliar o impacto das complicações locais e sistêmicas no custo hospitalar do tratamento cirúrgico do câncer e a influência do uso da fluorescência nesse tipo de tratamento.

Programas e políticas para prevenção de obesidade em países de renda baixa, média e em transição - estudos de fomento à evidência e avaliação de programas

Este projeto, desenvolvido pelo NUPENS, por meio de um acordo firmado entre a FFM e The University of North Caroline at Chapel Hill, teve início em 2016 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa pesquisa serão produzidos: estudos sobre padrões de consumo alimentar; estudos sobre prevalência de obesidade,

hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas relacionadas à alimentação no Brasil; estudos sobre elasticidade de preços para bebidas e alimentos não essenciais; e base de dados com a composição nutricional de bebidas e alimentos industrializados comercializados no Brasil.

Estudo de coorte com mulheres gestantes para avaliação do risco de malformações congênitas e outras consequências adversas para a gravidez após infecção por Zika Vírus — Consórcio ZIKAlliance

Este estudo foi iniciado, em 2016, pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP por meio de um contrato firmado entre a FFM e a European

Union by European Commission e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível avaliar a relação causal entre a infecção pelo vírus Zika durante a gravidez e as malformações congênitas.

Teste Multiplex para avaliação de cura da doença de Chagas

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 46 por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of Georgia com subvenção do NIH, foi aprovado em 2016 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa pesquisa será possível o desenvolvimento de um teste de cura que

possa identificar indivíduos previamente expostos à infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e que tenham evoluído para a cura, com ou sem tratamento terapêutico.

Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara – SP

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP por meio de um contrato firmado entre a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., o HCFMUSP e a FFM, teve início em 2014 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa pesquisa será possível delinear e implementar estudos epidemiológicos que subsidiem a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra a dengue.

Perspectivas de eliminação da malária residual na Amazônia rural brasileira: estratégia de investigação de reservatórios de *Plasmodium vivax*

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, teve início em 2014 e foi encerrado no final de 2021.

Através dessa pesquisa foi possível implementar e avaliar uma estratégia para detectar portadores sintomáticos e

assintomáticos do parasita em áreas de transmissão residual de malária, centrada no monitoramento de potenciais focos de transmissão em torno de episódios clínicos diagnosticados por Busca Ativa ou Busca Passiva de casos febris.

Peruvian/Brazilian Amazon Center of Excellence in Malaria Research

Esta pesquisa, desenvolvida pelo ICB-USP através de um contrato firmado entre a FFM e a University of California com subvenção do

NIH, teve início em 2010 e foi suspensa em 2018.

A partir de 2020, entretanto, teve sua continuidade viabilizada por meio de um

contrato firmado entre a FFM e a University of Yale com subvenção do NIH.

Através desse estudo será possível determinar a diversidade de vetores nesta região e avaliar o impacto das diferentes

atividades econômicas na estrutura populacional desses vetores.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Estudo da resposta imune específica e aspectos genéticos em pacientes infectados pelo HIV-1, não progressores por longo tempo ou progressores lentos para AIDS

Este estudo, viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2010, entre a FFM e o Ministério da Saúde foi desenvolvido pelo LIM 56, teve início em 2011 e foi encerrado em 2022.

Através dessa pesquisa foi possível analisar indivíduos HIV-1⁺ progressores lentos comparando com progressores típicos e rápidos para Aids, pareados por tempo da evolução e por sexo e idade.

Avaliação prospectiva do uso de Isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar em pacientes infectados pelo HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 56 e viabilizada por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, foi iniciada em 2013 e encerrada em 2022.

Apesar dos vários estudos indicando a isoniazida como profilático para diminuir a incidência de Tuberculose (TB) na população

infectada pelo HIV, essa medida não é amplamente atendida em todos os serviços do Brasil. Este estudo visava avaliar a incidência de TB em indivíduos, a adesão à profilaxia, assim como sua eficácia comparada com uma série histórica de serviço.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Esta pesquisa, iniciada, em 2020, pelo LIM 60 por meio de contrato firmado entre a FFM e a Emory University com subvenção do NIH, foi encerrada em 2022.

A hipótese do estudo era que a vacina sob investigação fabricada no Instituto Butantan é

segura e confere proteção contra infecção sintomática por dengue de 80% ou mais, com o valor de 25% no limite inferior do intervalo com 95% de confiança.

Estudos Clínicos

Uma das áreas com maior crescimento entre as atribuições da FFM é a gestão dos estudos clínicos, desenvolvidos sob a supervisão de professores da FMUSP e com o apoio dos Centros de Pesquisa Clínica dos Institutos do HCFMUSP.

Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos, cujo objetivo é descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao(s) produto(s) em investigação, para averiguar sua segurança e/ou eficácia.

Os estudos clínicos permitem a avaliação de novas drogas, de novos tratamentos, de novas vacinas, além de um maior entendimento sobre as doenças e sobre o comportamento da população, o que se reflete em benefício para os pacientes e para a sociedade. São considerados, assim, o principal instrumento para validar inovação no setor de saúde.

Além de avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos, os estudos clínicos têm por objetivo garantir que as pesquisas sejam feitas segundo os parâmetros técnico-científicos, éticos, legais, e sob os enquadramentos na legislação vigente para a espécie, além de garantir a lisura quanto a financiamento da pesquisa, origem dos

recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da Política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Deve ser ressaltado, ainda, o importante papel da Pesquisa Clínica na formação de recursos humanos, além da geração de recursos financeiros que viabilizam investimentos na área.

A Fundação Faculdade de Medicina apoia integralmente os estudos clínicos referentes à Covid-19, sem prejuízo aos demais projetos, prestando o máximo de assistência aos projetos de pesquisa voltados à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira.

Nesse sentido, as equipes mobilizadas na ampliação do espectro de pesquisa da doença causada pelo Sars-Cov-2 puderam contar com o apoio incondicional da FFM para a realização e a obtenção dos resultados prospectados.

Com previsão de início das obras para o primeiro trimestre de 2023 e duração de dois anos, o HCFMUSP passará a contar com um novo Centro de Pesquisas Clínicas, dedicado ao recrutamento e acompanhamento de pacientes voluntários dos estudos clínicos.

A meta da FFM, em 2023, é ampliar o número de estudos clínicos ativos em 2022 (601 estudos clínicos ativos em agosto/2022), aprovados por Comitês de Ética e coordenados por pesquisadores do Sistema FMUSP/HC.

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, vem apresentando importantes resultados.

Na área de projetos de capacitação, a meta da FFM, em 2023, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Fellowship em Cirurgia Hepatobiliar Latinoamericano

Esta iniciativa, desenvolvida pela Divisão de Transplantes de Fígado e Órgãos do Aparelho Digestivo do HCFMUSP, foi viabilizada através de um acordo firmado entre a FFM, o HCFMUSP e a Americas Hepato-Pancreato-Biliary Association Foundation, teve

início em 2022 e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo deste “fellow” é formar egressos da residência de cirurgia do aparelho digestivo na área de transplante e cirurgia hepatobiliar, que é uma carência na América Latina.

Projeto Angola – Formação superior de profissionais angolanos de Saúde

Este projeto, desenvolvido pela EEP-HCFMUSP, foi viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM, o HCFMUSP e o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação da República de Angola, teve início em 2022 e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo deste projeto é a implantação do Programa de Cooperação Internacional para a formação superior de profissionais angolanos da Saúde, em regime de moradia no Brasil, com tempo integral e dedicação exclusiva.

Projeto de Capacitação - Formação-Ação direcionada para Gestores sobre a Relação Saúde Mental e Trabalho - Contribuições da Psicodinâmica do Trabalho

Este projeto, desenvolvido pela FOFITO-FMUSP, foi viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a Justiça Federal de Santa Catarina, teve início em 2022 e deverá ser encerrado em 2023.

O objetivo desta formação-ação é o de propiciar discussões e aprendizado dos gestores sobre questões específicas que envolvem a relação saúde mental e trabalho à luz da Psicodinâmica do Trabalho.

Desenvolvimento e Capacitação de Polos para Realização de Autópsias Minimamente Invasivas no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP e viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, foi iniciado em 2022 e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é não apenas a capacitação de três centros de autópsias na realização de

autópsias minimamente invasivas, mas também no apoio para que estes centros se tornem capacitadores nessa técnica e possam ser a referência para treinamento e capacitação para outros Serviços de Verificação de Óbito da Região.

Programa de Fellowship em Uro-Oncologia do ICESP

Esta iniciativa, desenvolvida pelo ICESP, foi viabilizada através de um contrato firmado entre a FFM e a Zodiac Produtos Farmacêuticos S/A, teve início em 2018 e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo deste programa é criar especialistas no tratamento de câncer urológico capazes de realizar cirurgias de alto nível de complexidade.

Plataforma Eletrônica de Ensino e Treinamento em Cirurgia Remota Baseada em Realidade Sintética

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Urologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Doação firmado, em 2021, entre a Associação UMANE, o HCFMUSP e a FFM e deverá ser encerrado em 2023.

Seu objetivo é contribuir para a formação e aperfeiçoamento em técnica cirúrgica aplicada ao Transplante Renal e demais

cirurgias de alta complexidade, por meio de investimento em plataforma eletrônica de ensino e treinamento em cirurgia remota baseada em realidade sintética e tutor dependente para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, instrumentadores e engenheiros clínicos.

Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária /Estratégia de Saúde da Família (ESF) para Dor do Membro Fantasma de pessoas amputadas

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, foi iniciado em 2022 por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo geral do curso é capacitar profissionais da saúde no reconhecimento para o melhor diagnóstico da dor do membro fantasma e, secundariamente, criar uma plataforma de informações e cuidados para o paciente que sofre com esse tipo de dor.

Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária /Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, foi iniciado em 2022 por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo geral do curso é capacitar e aprimorar os conhecimentos técnicos e

científicos de profissionais, para prevenção de incapacidades com o referenciamento precoce para a rede de reabilitação da pessoa vítima do Acidente Vascular Encefálico, de forma integral, com ações coordenadas entre a atenção primária e a reabilitação no nível terciário.

Curso de Capacitação para profissionais de saúde da Rede de Atenção Básica, no atendimento e seguimento da pessoa com deficiência na Atenção Primária

Este projeto, desenvolvido pelo IRLM, foi iniciado em 2021 por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, e deverá ter continuidade em 2023.

Por meio dele será possível oferecer um curso de qualificação e educação continuada

específica aos profissionais de saúde da rede de Atenção Primária do município de São Paulo, com vistas a um aprimoramento do atendimento à pessoa com deficiência, priorizando a troca de experiências clínicas embasadas pelas evidências e últimas pesquisas sobre o tema.

Capacitação para médicos em Transplante de Pele Alógena

Este estudo, desenvolvido pela EEP do HCFMUSP e viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, teve início em 2020 e foi encerrado em 2022.

Seu objetivo era atualizar os conhecimentos de profissionais de saúde de centros e unidades de queimados para diagnóstico, indicação e realização de transplante de pele no Brasil.

Treinamento em laparoscopia básica e avançada em programa associado com a Faculdade de Medicina da PUC-Chile, cidade de Santiago

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia do HCFMUSP e viabilizado por meio de um Instrumento Particular de Fundo Educacional firmado entre a Johnson & Johnson e a FFM, teve início em 2020 e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é ministrar treinamento em laparoscopia básica e avançada para os Treinadores do Centro de Treinamento (Virtual) em programa associado com a Faculdade de Medicina da PUC-Chile, desenvolvendo competências básicas de vídeo-cirurgia através de modelos simulados.

Programa de formação profissional na área de pesquisa e inovação em produtos farmacêuticos

O objetivo deste projeto, desenvolvido pela Disciplina de Gastroenterologia da FMUSP por meio de um convênio firmado, em 2020, entre a Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A, a USP, a FMUSP e a FFM é ampliar a formação de profissionais da saúde que atuarão em pesquisa multicêntrica, em

Residência Uni Profissional em Assistência Farmacêutica, sendo realizada parte no campo de prática da Residência (HCFMUSP), e parte no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da própria Brainfarma.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Curso de Especialização em Educação na Saúde da Universidade de São Paulo para os Docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Esse curso, elaborado pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP, foi iniciado em 2019 por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é o desenvolvimento do Curso de Especialização em Educação na Saúde

da FMUSP para os docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA, cuja proposta para formação das profissões da saúde no século XXI é transformar a educação centrada na **transmissão** de conteúdo em uma educação de **integração** de conteúdo.

Curso de Aperfeiçoamento em Confecção e Manutenção de Prótese de Membros Inferiores, Órteses Suropodálicas Fixa e Articulada e Manutenção em Meios de Locomoção

Este projeto, elaborado pelo IOT, foi aprovado em 2018 por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, e encerrado em 2022.

Voltado ao aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de órteses e

próteses, o objetivo era aperfeiçoar competências e habilidades técnicas para o processo de confecção e produção das órteses, próteses e adequação das cadeiras de rodas, com ênfase nos membros inferiores.

Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem na Oncologia

Esse curso, a ser desenvolvido pelo ICESP, seria iniciado em 2019 por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, mas foi suspenso em 2020 e 2021, devido à pandemia.

O treinamento, que deverá ser iniciado no final de 2022, tem como objetivo capacitar profissionais, que trabalhem na rede SUS do

Estado de São Paulo na atenção ao paciente, na realização de exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Exames Contrastados, Mamografia, Proteção Radiológica e Radiologia Digital; epidemiologia, avaliação, diagnóstico e tratamento do paciente crítico com câncer.

PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos de Políticas de Saúde, a meta da FFM, em 2023, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

FMUSP, SVOC e INSPER: Realizando pesquisas conjuntas em Saúde Urbana

Este projeto, desenvolvido pela Disciplina de Patologia da FMUSP e viabilizado por meio de um convênio firmado entre Instituto de Ensino e Pesquisa – Inspere, a FMUSP e a FFM, teve início em 2022 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa iniciativa será possível **a)** elaborar a cartografia dos casos de demência, diabetes mal controlado, neoplasias não diagnosticadas, insuficiência renal e cuidados insuficientes do idoso acamado, tendo por

base dados de autópsias conduzidas em pessoas falecidas no HCFMUSP ou encaminhadas ao SVOC da FMUSP; **b)** determinar a relação entre endereço e exposição aos poluentes atmosféricos urbanos utilizando a mesma base de dados; **c)** identificar os fatores do ambiente urbano que modulam o risco destes desfechos; e **d)** produzir sugestões de políticas públicas de intervenção no ambiente urbano visando a melhoria da saúde da população.

Integração Local de Migrantes Refugiados: promovendo o desenvolvimento infantil

Este projeto, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP e viabilizado por meio de um contrato firmado entre a Associação Voluntários Para Serviço Internacional Brasil – AVSI e a FFM, teve início em 2022 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa iniciativa será possível desenvolver metodologia para um programa de promoção do desenvolvimento infantil para

crianças de 0-4 anos, provenientes de famílias em situação de migração ou refugiadas no município de Boa Vista (RR), baseada no modelo *Rech Up and Learn* e compatível com a metodologia em desenvolvimento para o “Programa Criança Feliz”, promovido pelo Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social.

Elaboração de Notas Técnicas de Avaliação de Tecnologias em Saúde rápidas para subsidiar a resposta a itens judicializados no Sistema Único de Saúde

Este estudo, iniciado em 2022 e desenvolvido pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias da Saúde do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo principal é desenvolver Notas Técnicas para avaliação de tecnologias em

saúde a partir de temas demandados pelos magistrados dos tribunais. Judicialização da saúde é definida como volume de ações judiciais contra o SUS para solicitar fornecimento de tratamentos médicos fundamentados no direito à saúde previsto na Constituição do Brasil.

Atualização de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas e elaboração de estudos e pesquisas de Avaliação de Tecnologias em Saúde para subsidiar a incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde

Este estudo, iniciado em 2022 e desenvolvido pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias da Saúde do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo principal é desenvolver e atualizar Protocolos Clínicos e Diretrizes

Terapêuticas e estudos de avaliação de tecnologias em saúde, a partir de temas demandados pelo Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde, em comum acordo com a OPAS.

Elaboração de estudos e pesquisas de Avaliação de Tecnologias em Saúde para subsidiar a incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde

Este estudo, iniciado em 2022 e desenvolvido pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias da Saúde do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo principal é desenvolver estudos de avaliação de tecnologias em saúde, seguindo metodologia estabelecida pelo Ministério da Saúde, propiciando agilidade no processo de produção de informações para tomada de decisão.

Desenvolvimento e validação de versão atual do Questionário Qualiaids de avaliação da organização dos serviços ambulatoriais do SUS responsáveis pelo tratamento da infecção pelo HIV

Este estudo, iniciado em 2022 e desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado entre a UNAIDS e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo principal é o desenvolvimento e atualização do Questionário Qualiaids - metodologia de avaliação da organização dos serviços ambulatoriais do SUS de tratamento da infecção pelo HIV/Aids.

Revisão Sistemática de Diretrizes Metodológicas Internacionais para elaboração de ATS in vitro

Este estudo, iniciado em 2022 e desenvolvido pela Disciplina de Patologia da FMUSP e o Núcleo de Avaliação de Tecnologias da Saúde do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Termo firmado entre Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A e a FFM, cujo

projeto foi aprovado no edital “Conexão Hárpia” da empresa.

Seu objetivo principal é elaborar uma revisão sistemática de métodos de avaliação de tecnologias para diagnóstico *in vitro* e deverá ter continuidade em 2023.

O impacto da exposição a múltiplos poluentes do ar na saúde materno-infantil: utilizando o banco de dados da Coordenadoria de Vigilância Ambiental

Este estudo, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP, foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

Através dele será possível o desenvolvimento de um conjunto de diretrizes de poluição atmosférica para o Brasil, de forma a garantir ambientes saudáveis para o

nascimento e desenvolvimento das crianças, visando a formulação de políticas públicas sobre emissão de poluentes, que contribuirá para a redução dos problemas respiratórios na infância - importante causa de morbidade e mortalidade infantil - além da redução do número de nascimentos prematuros, de baixo peso e anomalias congênitas.

Epidemiologia genômica da malária em área de mineração de ouro no Pará, Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo IMT-FMUSP e viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a FIOTEC e a FFM, teve início em 2021 e deverá ser encerrado em 2023.

Através dessa iniciativa será possível gerar dados-para-ação e caracterizar a população do parasito e a dinâmica de transmissão em regiões de mineração de ouro no município de Jacareacanga, PA.

Como tornar as intervenções no parto e seus desfechos mais visíveis aos sistemas de informação?

Este projeto, desenvolvido pela FSP-USP e viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a FIOTEC e a FFM, teve início em 2021 e deverá ser encerrado em 2023.

Através dessa iniciativa será possível aumentar a visibilidade, a granularidade e a qualidade das variáveis do SINASC associadas à assistência ao parto, para analisar como o uso apropriado e inapropriado de intervenções impacta os desfechos materno-infantis.

Usando um banco de dados de múltiplos poluentes ambientais para estabelecer limites críticos de exposição à poluição do ar na saúde materno-infantil no Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP e viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a FIOTEC e a FFM, teve início em 2021 e deverá ser encerrado em 2023.

Através dessa iniciativa será possível estimar limites críticos de exposição à poluição

ambiental por múltiplos agentes, através da construção de curvas de modelos exposição-resposta na saúde materno infantil, avaliando os desfechos de mortalidade materna, óbitos fetais, mortalidade neonatal, prematuridade e malformação congênita.

Um estudo de validação de um instrumento de avaliação dietética para capturar o consumo de alimentos ultraprocessados em vários países

Este estudo, desenvolvido pelo NUPENS por meio de um *Grant* firmado entre a London School of Hygiene & Tropical Medicine e a FFM, teve início em 2021 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa pesquisa será possível adaptar e validar na Índia, Equador e Senegal

um rastreador do consumo de alimentos ultraprocessados que são desenvolvidos e validados no Brasil e iniciar um processo de implantação desse rastreador no sistema de vigilância em saúde daqueles países.

Melhoria da Acessibilidade da Aviação Civil

Este projeto, desenvolvido pelo FOFITO-FMUSP e viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a FAI-UFSCar, a FMUSP e a FFM, teve início em 2021 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa iniciativa será possível colaborar na elaboração do diagnóstico

relativo às condições de acessibilidade nos aeroportos brasileiros; na análise das melhores práticas de acessibilidade na aviação civil nacional e internacional; e no desenvolvimento de um Manual de Acessibilidade no transporte aéreo contemplando metodologias de avaliação e indicadores.

Trabalho e Saúde Mental: O Trabalho dos Procuradores e Servidores da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

Este projeto, desenvolvido pelo FOFITO-FMUSP e apoiado pela Superintendência Regional de Administração do Ministério da

Economia em São Paulo, teve início em 2021 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa iniciativa será possível mapear e diagnosticar a saúde mental e o ambiente de trabalho na Procuradoria Regional da Fazenda Nacional na 3ª Região, para que

ações pertinentes sejam tomadas para a melhoria da qualidade laboral do ambiente e de seus integrantes.

Revisão de Aprimoramento do Programa Criança Feliz

Este projeto, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP e viabilizado por meio de um *Agreement* firmado entre a Lego Foundation, a FMUSP e a FFM, teve início em 2021 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa iniciativa será possível revisar os conteúdos, materiais e métodos do

programa de parentalidade e estimulação na primeira infância promovido pelo Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social, intitulado “Programa Criança Feliz”.

Promovendo o cuidado responsivo e a nutrição adequada entre adolescentes e jovens grávidas, pais e mães adolescentes e seus filhos

Este projeto, desenvolvido pelo IPq e viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a UNICEF e a FFM, teve início em 2021 e deverá ser encerrado em 2023.

Através dessa iniciativa será possível desenvolver e monitorar a implementação de uma metodologia de visita domiciliar, apoiada no projeto Primeiros Laços, com foco em adolescentes e jovens grávidas e/ou com filhos

pequenos, que possa ser adaptada ao Programa Criança Feliz; e elaborar e monitorar a implementação de Instrumentos educativos e materiais no formato eletrônico sobre o tema da alimentação adequada e saudável da criança e do próprio adolescente, a fim de serem produzidos e distribuídos para implementação nos territórios da Plataforma dos Centros Urbanos.

Estudo PROVIMED 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos e de especialistas no Brasil

Este estudo, iniciado em 2020 e desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM e encerrado em 2022.

Seu objetivo principal era elaborar indicadores de demanda e oferta de força de trabalho médico aplicados à realidade brasileira.

Inquérito sobre Força de Trabalho Médico em São Paulo e Maranhão

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e apoiado pela Queen Mary University of London, teve início em 2020 e deverá ter continuidade em 2023.

Através dessa pesquisa será possível compreender as diferentes maneiras com que a crise econômica brasileira afeta o sistema de saúde e sua força de trabalho, particularmente os médicos.

Programa de pesquisa sobre o impacto ambiental da dieta brasileira

Este estudo, desenvolvido pelo NUPENS por meio de um *Grant* firmado entre a Climate and Land Use Alliance e a FFM, teve início em 2019 e foi encerrado em 2022.

Através dessa pesquisa foi possível avaliar a dieta dos brasileiros, considerando

simultaneamente sua qualidade nutricional e seus impactos ambientais, e identificar formas viáveis de otimizá-la em relação a essas duas dimensões.

A Judicialização da Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

A pesquisa objetiva entender por que pacientes vão à Justiça em busca de

tecnologias de saúde; quais são as tecnologias, medicamentos e tratamentos reivindicados nas ações judiciais movidas contra o SUS e os planos de saúde, no Estado de São Paulo; bem como o entendimento do Judiciário e as eventuais lacunas de regulamentação diante desses pleitos.

Desenvolvimento de suporte técnico para subsidiar a tomada de decisão na ANVISA, especialmente relacionados aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório

O presente projeto, iniciado em 2019 e elaborado pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é desenvolver serviços de

suporte técnico-científico para subsidiar a tomada de decisão na Anvisa, especialmente relacionada aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório.

Projeto de Pesquisa para Implementação de Programa de Transplante de Intestino e Multivisceral no Sistema Único de Saúde – SUS

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foi iniciado em 2022 e deverá ter continuidade em 2023.

O estudo tornará possível a construção de um histórico completo e consistente para o procedimento, gerando oportunidades para o

levantamento de custos e desenvolvimento de processos de trabalho e protocolos clínicos para, futuramente, embasar a criação de um Programa de Transplante de Intestino no SUS, além de abrir precedentes para novas perspectivas terapêuticas no tratamento da falência intestinal crônica no país, oferecendo qualidade de vida e benefício social para os pacientes afetados e suas famílias.

Planos e Seguros de Saúde no Brasil: judicialização, regulamentação e interfaces entre o Público e o Privado

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um convênio firmado, em 2018, entre o Ministério da Saúde e a FFM, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2023.

Através deste estudo será possível o mapeamento e a sistematização da

judicialização, da produção legislativa, das informações registradas em relatórios de órgãos de controle e dados visando apontar tendências referentes a preços de atividades médico-hospitalares, gastos privados e utilização de serviços de saúde.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de conservar o patrimônio da FMUSP, do HCFMUSP e do CAOC, vem apresentando importantes resultados.

Na área de projetos institucionais, a meta da FFM, em 2023, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Projeto de Aquisição de Equipamento e Insumos para o Ambulatório de Hemoglobinopatias e o Laboratório de Hematologia do Serviço de Hematologia do HCFMUSP

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Serviço de Hematologia e Terapia Celular do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Compromisso firmado, em 2022, entre a FFM e o Ministério Público do Trabalho – Procuradoria do Trabalho do Município de Patos de Minas e deverá ter continuidade em 2023.

O projeto prevê a aquisição de equipamento e insumos para realização de diagnóstico de hemoglobinopatias, rastreamento de familiares e oferta do exame para aconselhamento genético, e controle de pacientes com complicações graves da doença falciforme.

MOLECULAR: Incorporação de Novas Tecnologias na REDE PREMIUM de equipamentos multiusuários: novas abordagens no estudo do câncer e doenças em nível molecular

Este projeto, a ser coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2022, entre a FFM, o HCFMUSP e a Finep e deverá ter continuidade em 2023.

Nos últimos 15 anos, o Sistema FMUSP/HC vem desenvolvendo uma rede de

equipamentos multiusuários considerado modelo nacional (Rede PREMIUM). O objetivo do projeto é dotar a Rede de tecnologias inovadoras para o estudo do câncer e outras doenças em nível molecular.

Substituição, por obsolescência, de Sistema de Vídeo Endoscopia para Divisão de Ginecologia do ICHC

O presente projeto, aprovado em 2022, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

A aquisição de um sistema para cirurgias de videolaparoscopia e histeroscopia substituirá equipamento com tecnologia defasada.

Aquisição de equipamentos para o LIM 26

O presente projeto, aprovado em 2022, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

A aquisição de videoendoscopia e bisturis elétricos proporcionará um cenário real para procedimentos em seres humanos, buscando mais segurança e evitando possibilidades de eventuais complicações.

Reforma do Ambulatório de Geriatria do HCFMUSP

O projeto de reforma do Ambulatório do Serviço de Geriatria do HCFMUSP foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, em 2022, entre a FFM, o Ministério da Saúde e a CEF.

Essa reforma possibilitará a criação de espaços saudáveis, que trarão a sensação de bem-estar, incluindo iluminação, comunicação visual e conforto acústico e térmico.

Reforma da Divisão de Ginecologia do ICHC

O projeto de reforma e adequação do Setor de Ginecologia do ICHC, que há mais de 20 anos não recebe investimentos em infraestrutura, foi viabilizado por meio de três Contratos de Repasse firmados, em 2020, 2021 e 2022, entre a FFM, o Ministério da Saúde e a CEF.

Essa reforma contribuirá para o aprimoramento do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos para diversas patologias, entre elas os tratamentos de infertilidade.

Essas atividades deverão ser iniciadas em 2023.

Reforma do LIM 31 do HCFMUSP

O presente projeto foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, em 2021, entre a FFM, o Ministério da Saúde e a CEF e tem por objetivo a reforma do LIM 31P, com o

objetivo de adequá-lo em nível de Biossegurança 1 e 2 (NB1 e NB2).

Essas atividades deverão ser iniciadas em 2023.

Reforma do Laboratório de Microbiologia do ICHC

O presente projeto, aprovado em 2020, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado entre a FFM, o Ministério da Saúde e a CEF e deverá ser iniciado em 2023.

Através da reforma e adequação do Laboratório de Microbiologia do ICHC, será

possível a instalação de equipamentos automatizados, em modelo de comodato, que não podem ser adquiridos em função da falta de espaço e da infraestrutura atual.

Reforma do Ambulatório de Gastrocirurgia do ICHC

O presente projeto, aprovado em 2020, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado entre a FFM, o Ministério da Saúde e a CEF e deverá ser iniciado em 2023.

Seu objetivo é a reforma e adequação da unidade ambulatorial da Divisão de Cirurgia do

Aparelho Digestivo e Coloproctologia do ICHC, que presta assistência integral e de qualidade a pacientes com sobrepeso e com obesidade, ressaltando a atenção ambulatorial especializada, pré e pós-cirúrgica.

Reforma do Centro de Trauma do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, em 2019, entre a FFM, o Ministério da Saúde e a CEF e tem por objetivo a reforma do Centro de Trauma do ICHC, que irá dispor de duas salas

híbridas, com sala de comando, salas técnicas e outros ambientes assistenciais e de apoio.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Projeto de Revitalização da Unidade de Internação da Cirurgia do Aparelho Digestivo

Por meio de um Acordo de Parceria firmado, em 2020, entre a ABDIB, a FFM e o HCFMUSP a ABDIB se comprometeu a divulgar aos seus associados as informações acerca desse projeto, com o objetivo de fomentar doações de recursos para sua realização.

A reforma dos leitos de internação garantirá maior privacidade aos pacientes,

readequando o número de leitos por quarto (de 4 para 2), proporcionando maior eficiência no controle de infecção hospitalar e maior segurança do paciente.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos de ressonância magnética para o InRad e o IOT

O presente projeto, aprovado em 2021 e que deverá ter continuidade em 2023, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos de ressonância magnética,

instalados no InRad e no IOT, com tecnologias ultrapassadas e com ausência de ferramentas avançadas mais atualizadas de diagnóstico, que impactam diretamente na assistência ao paciente.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o Serviço de Geriatria do ICHC

O presente projeto, aprovado em 2021 e que deverá ter continuidade em 2023, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos com tecnologias ultrapassadas instalados no Serviço de Geriatria do ICHC.

Aquisição de equipamentos para o Centro Diagnóstico em Gastroenterologia do ICHC

O presente projeto, aprovado em 2021 e que deverá ter continuidade em 2023, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de reprocessadora de

endoscópios e sistema de videoendoscopia flexível para a realização de procedimentos de alta e média complexidade no Centro Diagnóstico em Gastroenterologia do ICHC.

Aquisição de Equipamentos para o LIM 04 do HCFMUSP

Por meio de dois convênios, firmados em 2019 e 2021 entre a FFM e o Ministério da Saúde, o LIM 04 será equipado para: **a)** a realização de pesquisa sobre estratégias terapêuticas para o tratamento de encapsulamento de implante mamário após

radioterapia; e **b)** a promoção de um programa de monitoramento à distância de pacientes portadores de feridas crônicas, por meio da utilização de um aplicativo.

Essas aquisições deverão ter continuidade em 2023.

Aquisição de equipamentos para a Divisão de Neurocirurgia do ICHC

O presente projeto, aprovado em 2021 e que deverá ter continuidade em 2023, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de Aspirador ultrassônico

para a Divisão de Neurocirurgia do Departamento de Neurologia do ICHC, visando a redução de tempo cirúrgico, da morbidade e do risco de seqüela operatória.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICr

Por meio de dois convênios, firmados em 2019 e 2021 entre a FFM e o Ministério da Saúde, o ICr será equipado para: **a)** realização de endoscopias digestivas, broncoscopias, colonoscopias e colangiopancreatografia

retrograda endoscópica; e **b)** transporte neonatal adequado.

Essas aquisições deverão ter continuidade em 2023.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para a Divisão de Obstetrícia do ICHC

O presente projeto, aprovado em 2020, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos com tecnologias ultrapassadas instalados na Divisão de Obstetrícia do ICHC.

Aquisição de computadores para o Projeto Informatiza do HCFMUSP

Desde 2013, o “Projeto Informatiza” foi criado para a implantação do Prontuário Eletrônico em todos os institutos do Complexo HCFMUSP, buscando oferecer maior agilidade e eficácia na realização de consultas ambulatoriais, atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações, exames laboratoriais e distribuição de medicamentos.

Por meio de emendas parlamentares, o presente projeto, aprovado em 2020, e que deverá ser encerrado em 2022, foi viabilizado por meio de convênios firmados entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de 94 computadores, a serem instalados nos diversos institutos do HCFMUSP.

Aquisição de Eletroencefalógrafos para o InCor

O presente projeto, aprovado em 2020 e que deverá ter continuidade em 2023, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de eletroencefalógrafo

dotado da inovação tecnológica necessária para o atendimento da demanda de disfunção cognitiva pós-operatória e a realização de tratamento não invasivo no InCor.

Aquisição e Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o Centro Cirúrgico do ICHC

O presente projeto, aprovado em 2020, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é a aquisição e substituição, por obsolescência, de vários equipamentos e

materiais utilizados pelo Centro Cirúrgico do ICHC, o que permitirá melhor rotatividade das salas, maior produtividade e um aumento da oferta de cirurgias de alta complexidade para o SUS.

Substituição, por Obsolescência, de sistema de vídeo endoscopia para o LIM 26

O presente projeto, aprovado em 2020, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e foi encerrado em 2022.

Os sistemas de vídeo endoscopia destinam-se ao ensino de procedimentos endoscópicos simples e avançados, no escopo da endoscopia cirúrgica.

Substituição, por Obsolescência, de Neuroendoscópio para o IPq

O presente projeto, aprovado em 2020, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

O Neuroendoscópio é instrumento fundamental para a execução de cirurgias endonasais da região hipofisária. Atualmente, o equipamento instalado no IPq está obsoleto e necessita ser substituído.

Modernização da Oficina Ortopédica do IOT

O presente projeto, aprovado em 2020, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é a modernização da Oficina Ortopédica do IOT, que proporcionará a melhoria da qualidade e a diminuição do tempo de confecção e de entrega de órteses e próteses.

Aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal do ICr

O presente projeto, aprovado em 2020, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e deverá ter continuidade em 2023.

Seu objetivo é a aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal para o ICr, que atualmente são emprestadas de outras áreas.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

Por meio de dois convênios firmados, em 2017 e 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde foram viabilizadas aquisições de equipamentos e materiais permanentes voltados às áreas ambulatorial e de internação do IMRea.

As aquisições relativas ao convênio de 2017 foram concluídas, enquanto as relacionadas ao convênio de 2019 deverão ter continuidade em 2023.

Substituição, por obsolescência, de computadores para o ICESP

O presente projeto foi viabilizado por meio de dois convênios firmados, em 2020 e 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por

objetivo a substituição, por obsolescência, de 137 computadores do ICESP.

Essas aquisições deverão ter continuidade em 2023.

Atualização tecnológica de equipamentos do ICESP

Por meio de dois convênios firmados, em 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foram viabilizadas, no ICESP, as atualizações tecnológicas de: **a)** monitores, sistema de vídeo laparoscopia e endoscópios rígidos do Centro Cirúrgico; e **b)** equipamentos de ambulatórios,

Centros Cirúrgicos, Central de Material e Esterilização, Assistência, Fisioterapia, Hospital dia, Internação, Radiologia Reabilitação, UTI e outras áreas.

Essas aquisições foram iniciadas em 2019 e deverão ter continuidade em 2023.

PREMIUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema FMUSP/HC

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FMUSP/HC, a Diretoria da FMUSP e a Diretoria Executiva dos LIMs criaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (**PREMIUM**). Este Programa visa criar condições para que todos os pesquisadores do Sistema FMUSP/HC, e de fora dele, tenham acesso às mais modernas tecnologias da pesquisa biomédica contemporânea e, ao mesmo tempo, otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

A implantação dessa Rede tem por objetivo, portanto, evitar a duplicação e subutilização de equipamentos, permitindo que pesquisadores tenham acesso à tecnologia mais avançada instalada na Instituição e necessária aos diversos tipos de Pesquisa Experimental e Clínica.

Organizados como serviços, os laboratórios envolvidos neste Programa são coordenados por pesquisadores com reconhecida experiência nas suas respectivas áreas de atuação.

Os equipamentos integrantes da Rede PREMIUM são de última geração e são operados por técnicos altamente capacitados para oferecer o melhor resultado possível.

Os serviços prestados pelos núcleos multiusuários estão disponibilizados em um site próprio com formulários, orientações e normas de procedimentos disponíveis na própria página (premium.fm.usp.br).

O Programa está estruturado de modo a cada conjunto de equipamentos com uma mesma finalidade constituir um núcleo multiusuário. A Rede conta hoje com 62 núcleos ativos. Os equipamentos e serviços oferecidos atualmente estão distribuídos nos seguintes grupos:

Equipamentos:

1. Citometria;
2. Modelos Experimentais;
3. BioBanco;
4. Genômica Estrutural e Funcional;
5. Análises Especiais;
6. Imagem; e
7. Microscopia e Técnica Microscópica;

Serviços:

8. Documentação Científica;
9. Autenticação de Linhagens Celulares;
10. Centro de Armazenagem de Amostras Biológicas;
11. Comissão de Resíduos;
12. Citologia e Histopatologia;
13. Avaliação Clínica e Laboratorial;

14. Biossegurança; e
15. Terapias Avançadas.

O modelo da Rede PREMiUM tem sido apresentado em eventos de gestão de pesquisa nacionais e internacionais e vem recebendo

avaliação positiva, tanto interna como externamente.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Manutenção da Infraestrutura de pesquisa e Inovação do Sistema FMUSP e HCFMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM, o HCFMUSP e a Finep e deverá ter continuidade em 2023.

O objetivo é garantir, por meio de serviços de manutenções preventivas e aquisição de

peças, a manutenção de duas importantes infraestruturas de pesquisa, que são a Rede PREMIUM e o Biotério Central da FMUSP, que atendem a toda a comunidade de pesquisadores do Sistema FMUSP/HC, pesquisadores externos nacionais e internacionais, de serviços públicos e privados.

Infraestrutura para pesquisa Multidisciplinar em Medicina, Engenharia e Fisioterapia – INFRALIMS 2018

Em 2019, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para desenvolvimento dos seguintes subprojetos de ampliação e atualização da Rede PREMiUM, coordenados pela Diretoria Executiva dos LIMs:
1) Implantação de laboratório multidisciplinar

de mecânica toracoabdominal e equilíbrio postural; e **2)** Atualização e expansão da infraestrutura para desenvolvimento de dispositivos de assistência circulatória.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

Infra-LIMs 2015 - Ampliação do parque de equipamentos da Rede PREMiUM de Multiusuários do HCFMUSP

Em 2017, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para desenvolvimento dos seguintes subprojetos de ampliação e atualização da Rede PREMiUM, coordenados pela Diretoria Executiva dos LIMs:
1) Criação de Núcleo de impressão 3D de nano, micro e macroestruturas para aplicação em medicina regenerativa, modelos anatômicos e

outros; **2)** Criação do Núcleo Multiusuário de Tomografia de Coerência Óptica Cardíaca e expansão da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia; **3)** Expansão do Núcleo Multiusuário de Bioinformática e do Núcleo em Tecnologia de Informação.

Essas atividades deverão ser encerradas em 2023.

Manutenção, Operação e Consolidação do PREMIUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema HCFMUSP – Faculdade de Medicina da USP

Em 2017, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM visando viabilizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de alto custo e tecnologia avançada instalados na Rede PREMiUM; a aquisição de equipamentos que

complementam os núcleos existentes; e a contratação de mão-de-obra altamente especializada.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2023.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FFM

Conselho Curador (até ago/2022)

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Prof. Dr. Alfredo Luiz Jácomo

Dr. Antonio Corrêa Meyer

Sra. Berenice Maria da Costa Santos

Dr. Francisco Vidal Luna

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Dr. José Tarcísio Ascêncio Barreto Reis

Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes

Prof. Dr. William Carlos Nahas

Acadêmico Fernando Mauad Sacramento

Conselho Consultivo (até ago/2022)

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Sr. Afrânio Pereira

Prof. Dr. Andrea Sandro Calabi

Dr. Antonio Corrêa Meyer

Sr. Antonio Rugolo Junior

Dr. Carlos Ari Sundfeld

Ministro Carlos Ayres Britto

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr (Reitor USP)

Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dra. Fernanda Tovar-Moll

Dr. Fernando Ganem

Dr. Francisco Vidal Luna

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Dr. Ingo Plöger

Dr. Joffre Saliés

Dr. José Osmar Medina Pestana

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Dr. José Renato Nalini

Dra. Leila Mejdalani Pereira

Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira

Dra. Maria Eugenia F. Pedroso de Lima

Prof. Dr. Paulo Chapchap

Dr. Paulo Ermírio de Moraes Macedo

Prof. Dr. Paulo Gala

Profa. Dra. Regina Szylit

Sra. Rosemarie Teresa Nuguent Setubal

Dr. Rubens Naves

Dr. Sergio Adorno

Dr. Sidney Klajner

Dr. Vanderlei Macris

Conselho Fiscal 2022

Presidente: Dr. Flavio Barbarulo Borgheresi

Dra. Camila Pintarelli

Dr. Vidal Serrano Nunes Junior

Diretoria Executiva 2022

Diretor Presidente: Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior

Vice-diretor Presidente: Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior (até 06/11/2022)

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho (a partir de 07/11/2022)

Diretoria 2022

Diretor Financeiro: Dr. Amaro Angrisano

Diretora Jurídica: Dra. Carmen M. Cervantes Ghiselli

Diretor de Gestão Corporativa: Dr. Felipe Neme de Souza

Diretor Administrativo: Função atualmente acumulada pelo Dr. Felipe Neme de Souza

Compliance 2022

Compliance Officer: Rodrigo Silva Rocha

Gerentes 2022

Angela Porchat Forbes – Projetos, Pesquisas e Inovação

Berenice Maria da Costa Santos – Financeiro

Fabírcia Cristina Giancoli Goes – Negócios e
Relacionamento com Mercado (até nov/2022)

Ludemar Sartori – Suprimentos e Operações

Marcus César Mongold – Controladoria

Silvia Dalla Valle – Gestão de Pessoas

Valéria Pancica Blanes – Faturamento

ABREVIATURAS E SIGLAS UTILIZADAS NESTE PLANO DE TRABALHO

ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAOC	Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da Faculdade de Medicina da USP
CARF	Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities
CCEx	Comissão de Cultura e Extensão da FMUSP
CEBAS	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEDI-FMUSP	Centro de Desenvolvimento Infantil da FMUSP
CEF	Caixa Econômica Federal
CEGH-CEL	Centro de Pesquisa sobre o Genoma Humano e Células Tronco do Instituto de Biociências da USP
CG	Centro de Gerenciamento
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CSE Butantan	Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa
DHAC	Divisão do Hospital Auxiliar de Cotoxó do HCFMUSP
DHAS	Divisão do Hospital Auxiliar de Suzano do HCFMUSP
FAI-UFSCar	Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIOTEC	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FOFITO	Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da FMUSP
FSP-USP	Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
HU-USP	Hospital Universitário da USP
IA	Inteligência Artificial
ICB-USP	Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira”
ICHC	Instituto Central do HCFMUSP
ICr	Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP
INRAD	Instituto de Radiologia do HCFMUSP
IMRea	Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP
IMT-USP	Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Universidade de São Paulo
InCor	Instituto do Coração do HCFMUSP
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP
IPq	Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil
LIM 03	Laboratório de Medicina Laboratorial
LIM 04	Laboratório de Microcirurgia do HCFMUSP
LIM 05	Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do HCFMUSP
LIM 22	Laboratório de Patologia Cardiovascular do HCFMUSP
LIM 26	Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Experimental do HCFMUSP
LIM 27	Laboratório de Neurociências do HCFMUSP

LIM 31	Laboratório Investigação Médica em Patogênese e Terapia dirigida em Onco-Imuno-Hematologia do HCFMUSP
LIM 38	Laboratório de Epidemiologia e Imunobiologia do HCFMUSP
LIM 40	Laboratório de Imuno-Hematologia e Hematologia Forense do HCFMUSP
LIM 46	Laboratório de Parasitologia Médica do HCFMUSP
LIM 56	Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do HCFMUSP
LIM 60	Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia do HCFMUSP
LIM 62	Laboratório de Investigação Médica em Neurocirurgia do HCFMUSP
LIMs	Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP
MS	Ministério da Saúde
NIH	National Institutes of Health
NIT-HCFMUSP	Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP
NUPENS	Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP
ONA	Organização Nacional de Acreditação
OPAS	Organização Pan Americana de Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
PAMB	Prédio dos Ambulatórios do Instituto Central do HCFMUSP
PIH	Plataforma de Inteligência Hospitalar
PMSP	Prefeitura do Município de São Paulo
PROADI-SUS	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde
PRONAS/PCD	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência
PRONON	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
PU	Planilha Única
QUANUN	Programa de Manejo de Qualidade em Medicina Nuclear
Rede PREMium	Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP
REDS III	Programa “Epidemiologia do receptor e avaliação de doadores”
SDE	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
SES-SP	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SUS	Sistema Único de Saúde
SVOC	Sistema de Verificação de Óbitos da Capital
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNAIDS	Joint United Nations Programme on HIV/AIDS
UNICEF	United Nations Children's Fund
USP	Universidade de São Paulo

PLANO DE TRABALHO FFM 2023

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Presidente

Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior

Vice-diretor Presidente

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior (até 06/11/2022)

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho (a partir de 07/11/2022)

Coordenação

Departamento de Projetos, Pesquisas e Inovação

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

Textos

Arquivo FFM

Jornal da FFM

HC On Line

Site da FMUSP

As informações contidas neste relatório também foram fornecidas por todas as áreas da FFM e do Sistema FMUSP/HC e pelos Coordenadores dos Projetos aqui descritos.

Novembro/2022

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016 4948

www.ffm.br